



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil;  
CEP 64049-550

Telefones: (86) 3215-5525/ 3215-5526

*E-mail:* [assessoriaufpi@gmail.com](mailto:assessoriaufpi@gmail.com) *ou* [comunicacao@ufpi.edu.br](mailto:comunicacao@ufpi.edu.br)

# **BOLETIM DE SERVIÇO**

**Nº 608 – SETEMBRO/2021  
Resolução Nº 146/2021 (CEPEX)**

**Teresina, 21 de setembro de 2021**



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 146 DE 21 DE SETEMBRO DE 2021

Aprova criação e oferta do Curso de Especialização em “Gestão em Saúde Pública Informada por Evidências”, da Universidade Federal do Piauí, conforme Projeto Pedagógico anexo.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, e considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução nº 011/84, de 10 de outubro de 1984 e alterado pelas Resoluções nº 101/05, de 17 de junho de 2005 e 049/13, de 26 de março de 2013, todas do mencionado Conselho;

- a decisão do mesmo Conselho em reunião do dia 13 de setembro de 2021;

- o Processo Nº 23111.003147/2021-63.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, na forma do parecer da relatora, a criação e oferta do Curso de Especialização em “Gestão em Saúde Pública Informada por Evidências”, modalidade ensino remoto, forma autossustentada, com carga horária total de 450 horas, sendo 360 horas de disciplinas e 90 horas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), vinculado ao Departamento de Medicina Comunitária, do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal do Piauí, conforme Projeto Pedagógico anexo e processo acima mencionado.

Ar. 2º Esta Resolução entrará em vigor no dia 1º de outubro de 2021, conforme disposto nos incisos I e II, do art. 4º, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República.

Teresina, 21 de setembro de 2021

GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE PÚBLICA INFORMADA POR  
EVIDÊNCIAS**

TERESINA/PI



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE PÚBLICA INFORMADA POR  
EVIDÊNCIAS**

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em **GESTÃO EM SAÚDE PÚBLICA INFORMADA POR EVIDÊNCIAS**, do Departamento de Medicina Comunitária / Centro de Ciências da Saúde, submetido para apreciação e aprovação nas devidas instâncias da UFPI.

TERESINA/PI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMUNITÁRIA

---



Prof. Dr. Gildásio Guedes Fernandes  
Reitor da UFPI

Prof. Dr. Viriato Campelo  
Vice-Reitor(a) da UFPI

Profa. Dra. Regilda Saraiva dos Reis Moreira Araújo  
Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação da UFPI (PRPG-UFPI)

Prof. Dr. Viriato Campelo  
Diretor do Centro de Ciências da Saúde (CCS-UFPI)

Profa. Liana M. M. Vasconcelos  
Chefe do Departamento de Medicina Comunitária (DMC-CCS-UFPI)

Fábio Solon Tajra  
Coordenador do Curso de Especialização em Gestão em Saúde Pública Informada por Evidências

Lis Cardoso Marinho Medeiros  
Coordenadora Adjunta do Curso de Especialização em Gestão em Saúde Pública Informada por Evidências

Prof. Dr. Carlos Henrique Nery Costa  
Coordenador do Instituto de Doenças do Sertão (IDS)

Prof. Dr. Carlos Henrique Nery Costa  
Coordenador do Centro de Inteligência em Agravos Tropicais Emergentes e Negligenciados



## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>2. COORDENAÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>3. FUNDAMENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>15</b>
<b>4. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>17</b>
<b>5. OBJETIVOS .....</b>	<b>21</b>
<b>6. PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO .....</b>	<b>22</b>
<b>7. VAGAS, CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E REQUISITOS DE ADMISSÃO DE ALUNOS .....</b>	<b>23</b>
<b>8. CARGA HORÁRIA .....</b>	<b>27</b>
<b>9. PERÍODO E PERIODICIDADE .....</b>	<b>28</b>
<b>10. ESTRUTURA CURRICULAR .....</b>	<b>29</b>
<b>11. CONTEÚDO .....</b>	<b>30</b>
<b>12. CORPO DOCENTE .....</b>	<b>40</b>
<b>13. ENCARGOS DOCENTES .....</b>	<b>51</b>
<b>14. CRONOGRAMA .....</b>	<b>52</b>
<b>15. METODOLOGIA .....</b>	<b>53</b>
<b>16. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA .....</b>	<b>54</b>
<b>17. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....</b>	<b>55</b>
<b>18. CONTROLE DE FREQUÊNCIA .....</b>	<b>56</b>
<b>19. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....</b>	<b>57</b>
<b>20. CERTIFICAÇÃO .....</b>	<b>59</b>
<b>21. INDICADORES DE DESEMPENHO .....</b>	<b>60</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>61</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>63</b>



## 1. IDENTIFICAÇÃO

**1.1 Denominação do curso:** Especialização em Gestão em Saúde Pública Informada por Evidências

**1.2 Área/subárea de conhecimento:** Saúde Coletiva (4.06.00.00-9)

**1.3 Unidade de ensino:** Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Piauí, Campus Universitário Ministro Petrônio Portella

**1.4 Unidade acadêmica:** Departamento de Medicina Comunitária - DMC

**1.5 Instituições parceiras:** Instituto de Doenças do Sertão – IDS e Centro de Inteligência em Agravos Tropicais Emergentes e Negligenciados - CIATEN

**1.6 Modalidade de oferta:** AUTOFINACIADO

**1.7 Modalidade de ensino:** presencial

**1.8 Titulação a ser conferida:** Especialista em Gestão em Saúde Pública Informada por Evidências

**1.9 Comissão de elaboração:**

Fábio Solon Tajra – Departamento de Medicina Comunitária / CCS / UFPI

**(Presidente da comissão)**

Bruno Guedes Alcoforado Aguiar – Departamento de Medicina Comunitária / CCS / UFPI

**(membro)**

Carlos Henrique Nery Costa – Departamento de Medicina Comunitária / CCS / UFPI

**(membro)**

Dorcas Lamounier Costa – Departamento Materno Infantil / CCS / UFPI **(membro)**

Lis Cardoso Marinho Medeiros – Departamento de Biofísica e Fisiologia/CCS/UFPI/NUEPES/UNA-SUS **(membro)**

Márcio Denis Medeiros Mascarenhas – Departamento de Medicina Comunitária / CCS / UFPI **(membro)**

Rodrigo Aragão da Silva – Curso de Enfermagem Campus Senador Helvídio Nunes de Barros **(membro)**



## 2. COORDENAÇÃO

### 2.1 Coordenador:

**Nome:** Fábio Solon Tajra

**CPF:** 757.334.633-68

**SIAPE:** 2059377

**Regime de trabalho:** Dedicção Exclusiva

**Sector de lotação:** Departamento de Medicina Comunitária / CCS

**E-mail:** fstajra@hotmail.com

**Telefone:** 86 99988-7591

**Área/subáreas de atuação:** Saúde Coletiva

**Graduação:** Odontologia (UFPI, 2001)

**Pós-graduação:** Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Ceará (UFC, 2016), Especialização em Docência na Saúde pelo Núcleo de Educação, Avaliação e Produção Pedagógica em Saúde - EducaSaúde, da Escola de Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, 2015). Mestrado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC Campus Sobral, 2010), Especialização em Gestão de Serviços de Saúde pela Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE, 2010), Especialização em Auditoria pela Associação Brasileira de Odontologia (ABO-Secção Ceará, 2007), Especialização com caráter de residência em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia (EFSFVS, 2002).

**Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:** Cirurgião-dentista da Estratégia Saúde da Família em Sobral (2001-2006); Facilitador e coordenador do processo de educação permanente em saúde bucal em Sobral (2006-2010); Apoio técnico da Gestão em Saúde Bucal em Sobral (2006-2009); Auditor Municipal de Saúde em Sobral (2009-2013); Diretor Administrativo-financeiro do Centro de Especialidades Odontológicas Reitor Ícaro de Sousa Moreira em Sobral (2011-2012); Docente do Departamento de Medicina Comunitária da Universidade Federal do Piauí (2013-atual); Representante da Plataforma de Políticas Públicas do Centro de Inteligência em Agravos Tropicais Emergentes e Negligenciados (2018-atual).

**Endereço eletrônico do currículo *Lattes*:** <http://lattes.cnpq.br/1556885629243172>





## 2.2 Coordenadora adjunta:

**Nome:** Lis Cardoso Marinho Medeiros

**CPF:** 208.042.533-15

**SIAPE:** 1167577

**Regime de trabalho:** Dedicção exclusiva

**Setor de lotação:** Departamento de Biofísica e Fisiologia

**E-mail:** lismarinho10@gmail.com

**Telefone:** 86 98104-5607

**Área/subáreas de atuação:** Saúde / Saúde da Mulher e Formação de Recursos Humanos

**Graduação:** Enfermagem, (UFPI, 1985) e Odontologia (UFPI, 1991)

**Pós-graduação:** Mestrado em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 1991); Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ, 2001); Especialização em Curso de Formação Pedagógica (MS, 2004); e, Especialização em Saúde Pública (UFPI, 2016).

**Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:** Docente do Departamento de Biofísica e Fisiologia da UFPI (1985-atual); Coordenadora Adjunta UNASUS-UFPI (2013-2018); Coordenadora Executiva UNASUS-UFPI (2019-atual).

**Endereço eletrônico do currículo *Lattes*:** <http://lattes.cnpq.br/4773333384743803>



### 3. FUNDAMENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

O mundo vive uma pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), popularmente tratada por COVID-19 (COrona VIRUS Disease). Segundo o Imperial College London, a COVID-19 tem a capacidade de infectar cerca de 80% da população geral em um período muito curto. Das pessoas infectadas, cerca de 20% precisam de hospitalização, 5% dos casos são críticos e precisam de UTI e suporte respiratório, e cerca de metade dos casos críticos vêm a óbito (WALKER et al, 2020). Vale destacar que o súbito aumento de casos tende a sobrecarregar a capacidade do sistema de saúde, gerando o colapso, e isso pode ocasionar um número muito maior de mortes por COVID-19 (BAPTISTA; FERNANDES, 2020).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 18 de novembro de 2020, o número de casos confirmados de COVID-19 já ultrapassava a marca de 54.771.888 e o número de mortes era de 1.324.249. No Brasil, foram registrados 5.863.093 casos confirmados da doença e 165.798 mortes, considerando o mesmo período. Alguns estados brasileiros como São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará, Distrito Federal e Amazonas estiveram em estado de emergência pelo elevado número de casos e exigiram ações e serviços específicos em tempo hábil para tentar controlar a doença (WHO, 2020).

Sabe-se da tentativa de produção e disseminação do conhecimento em tempo hábil pela comunidade científica nacional e internacional, mas temos dúvidas quanto ao uso de evidências para subsidiar a tomada de decisões em saúde. Percebe-se que isso foi acentuado no período da pandemia ocasionada pelo COVID-19 em que se buscavam medidas (farmacológicas e não farmacológicas) de enfrentamento mais apropriadas para o cuidado à saúde da população (SILVA, 2020; OLIVEIRA, 2020; MOTA; FERREIRA; LEAL, 2002). Dentre essas medidas, destaca-se a escolha de medicamentos para assistência de pacientes e a adoção de isolamento social para a prevenção e controle desse agravo (WERNECK; CARVALHO, 2020).

Este projeto surgiu da dificuldade de uso de evidências científicas no processo de tomada de decisões durante emergências em saúde pública. Aqui, a tradução do conhecimento que resgata uma síntese (overview) sistemática da evidência científica em uma área/temática específica poderá contribuir significativamente na tomada de decisão para o gestor de saúde pública.



Aliado a isso, o curso partiu do interesse de pesquisadores e docentes na aproximação da teoria e prática e pelo interesse dos tomadores de decisões em saúde de se capacitarem para compartilhar, avaliar e aplicar o conhecimento científico global, nacional e local.

No estado do Piauí, percebe-se carências a serem supridas quanto à qualificação técnico-profissional nessa área. Acredita-se que este curso poderá contribuir para o desenvolvimento local e regional, principalmente, quanto à orientação do uso de evidências para a qualificação da gestão em saúde pública.

A Universidade Federal do Piauí por meio do Departamento de Medicina Comunitária (DMC-UFPI) tem se preocupado em desenvolver projetos com essa intenção. Este Departamento faz parte do Centro de Ciências da Saúde, conta com corpo docente multiprofissional (médicos, enfermeiros, dentistas e administradora) e está responsável por disciplinas e projetos de saúde coletiva e áreas afins.

Como parte do CCS, tem-se o Centro de Inteligência em Agravos Tropicais Emergentes e Negligenciados (CIATEN) e o Instituto de Doenças do Sertão (IDS) que demandam o presente projeto junto à Universidade Federal do Piauí (UFPI) com foco na qualificação do processo de tomada de decisão na gestão em saúde pública, para fortalecer capacidades institucionais e a incorporação das evidências produzidas pela pesquisa científica, visando à melhoria contínua do SUS.

A interação entre estas instituições tende a potencializar o desenvolvimento do curso mediante utilização de corpo docente qualificado e com expertise na área (potencial humano), além de constituir instrumento de responsabilidade social, justificada pelo desenvolvimento de pesquisas, produtos e eventos científicos.



#### 4. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal do Piauí é uma instituição de ensino superior, mantida pela Fundação Universidade Federal do Piauí – FUFPI. Foi criada pela Lei Nº 5.528 de 12 de novembro de 1968, com sede na cidade de Teresina, estado do Piauí. A UFPI apresenta autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, que é exercida na forma de legislação vigente, de seu Estatuto e seu Regimento Geral.

O atual Regimento Geral da UFPI foi adaptado à LDBEN/1996 através da Resolução do CONSUN nº 45/99, de 16/12/99 e alterado posteriormente pela Resolução nº 21, de 21/09/2000. O Estatuto da Fundação (FUFPI) foi aprovado pela Portaria MEC 265, de 10 de abril de 1978 e alterado pela Portaria MEC nº 180, de 05 de fevereiro de 1993, publicada no DOU de 08 de fevereiro de 1993. Todas estas bases normativas e o Relatório de Gestão da UFPI foram consultadas para compor essa apresentação da Instituição.

É missão da Universidade Federal do Piauí propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional.

De acordo com o artigo 3º do Estatuto da Universidade Federal do Piauí, é objetivo desta Instituição cultivar o saber em todos os campos do conhecimento puro e aplicado, de forma a:

- a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na formação contínua;
- c) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia em consonância com os desafios da sociedade brasileira;
- d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação de resultados de pesquisas e de outras formas de comunicação.



e) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural, profissional e possibilitar a correspondente concretização e integração dos conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizada do conhecimento de cada geração;

f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade; e,

g) Promover extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Universidade Federal do Piauí (UFPI) é uma IES de natureza federal, de estrutura multi-campi, mantida pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI), com sede e foro na cidade de Teresina, capital do estado do Piauí e com quatro outros Campi, instalados nas cidades piauienses de Picos, Bom Jesus e Floriano. Ministra cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância, conferindo os graus de bacharel e licenciado, de pós-graduação lato sensu (especialista) e outorga títulos de mestre e doutor aos concluintes dos cursos de pós-graduação stricto sensu. Sua área de atuação, envolvendo a educação presencial e o ensino a distância (EaD) está presente em todo estado.

Como órgão encarregado de propor políticas de ensino de pós-graduação, a Pró-Reitoria de ensino de pós-graduação (PRPG) viabiliza ações em consonância com as exigências sociais, o desenvolvimento científico, econômico, cultural, tecnológico e artístico do mundo atual. Seu papel voltado para o controle da qualidade e produtividade dos programas de pós-graduação e estimulação de uma cultura de ensino e pesquisa tem sido reforçado, a partir do último quinquênio.

A pós-graduação stricto sensu na UFPI teve início em 1991, com a criação do primeiro Mestrado Institucional, na área de Educação. Em 2019, a UFPI já contava, efetivamente com 48 (quarenta e oito) programas, contabilizando 63 (sessenta e três) cursos nas diversas modalidades, seja especialização, mestrado e doutorado.

Quanto à evolução das notas dos Programas de Pós-Graduação Institucionais e em Associação, acadêmicos e profissionais, na avaliação quadrienal de 2017 da CAPES, observou-se 05 (cinco) Programas de Pós-Graduação da UFPI com nota 5 e 16 (dezesesseis), com nota 4. Em 2018, mais de 50% (cinquenta por cento) das notas dos Programas concentraram-se em 4 e



5. Isso representa um desempenho bom e muito bom/excelente, respectivamente, com crescente qualificação e consolidação destes.

Em se tratando do Centro de Ciências da Saúde (CCS), contamos com treze departamentos, a saber: Medicina Comunitária, Clínica Geral, Materno Infantil, Medicina Especializada, Enfermagem, Odontologia Restauradora, Patologia e Clínica Odontológica, Educação Física, Nutrição, Parasitologia e Microbiologia, Bioquímica e Farmacologia, Morfologia e Biofísica e Fisiologia. Além dos seis cursos de graduação (medicina, odontologia, enfermagem, nutrição, Farmácia e Educação Física), são ofertados cursos de especialização, mestrado e doutorado em diversas temáticas.

O Departamento de Medicina Comunitária concentra disciplinas da área de saúde coletiva / saúde pública e de áreas afins que são transversais aos seis cursos do CCS, assim como projetos de pesquisa e extensão motivados para o cunho científico com caráter social abrangente.

Mantém relação com o Centro de Inteligência em Agravos Tropicais Emergentes e Negligenciados (CIATEN) no apoio às pesquisas e projetos de extensão. Este Centro é um projeto e uma organização integrante do Instituto de Doenças do Sertão (IDS). Tem como finalidade aprimorar o controle dos agravos tropicais emergentes e negligenciadas no contexto do Estado do Piauí e em regiões similares, devendo em especial:

- a) Elaborar políticas públicas baseadas em evidências científicas;
- b) Gerar e difundir conhecimentos científicos e tecnologias inovadoras;
- c) Ensinar e treinar profissionais da administração pública e demais interessados;
- d) Produzir fármacos e dispositivos biotecnológicos.

O CIATEN tem como missão:

- a) Aprimorar o controle dos agravos tropicais emergentes e negligenciadas (ATEN), especialmente no contexto do Estado do Piauí;
- b) Orientar políticas públicas em respostas aos agravos comuns aos trópicos, negligenciados, zoonóticos ou não, baseadas em evidências científicas;
- c) Assegurar a formação científica de estudantes, profissionais e pesquisadores em medicina tropical, doenças negligenciadas e agravos emergentes de causa externa.

A partir disso e com a intenção de reunir esforços e aglutinar recursos dessas duas unidades é que propomos o curso de especialização mencionado nesse Projeto Político Pedagógico. Será o primeiro curso a ser ofertado em associação entre essas unidades e contará



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMUNITÁRIA

---



com o esforço conjunto entre eles, tanto no que diz respeito ao corpo docente, como também pela estrutura física disponível.



## 5. OBJETIVOS

### 5.1 Objetivo geral

- Qualificar profissionais da saúde e gestores para uso de evidências na tomada de decisões na gestão em saúde pública.

### 5.2 Objetivos específicos

- Capacitar profissionais da saúde e gestores para atuarem na gestão em saúde pública sob as óticas macro-estratégica (secretarias estaduais e municipais da saúde / coordenações) e micro-operacional (unidades organizacionais / equipamentos de saúde);
- Contribuir para a melhoria da gestão em saúde no âmbito municipal, estadual e federal;
- Contribuir para que profissionais da saúde e gestores desenvolvam seu potencial de trabalho, a partir do uso sistemático de evidências;
- Desenvolver projetos de pesquisa que possam subsidiar o processo de tomada de decisões a partir de evidências científicas, assim como contribuir para as práticas de ensino e aprendizagem sobre essa temática.





## 6. PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO

**Público-alvo:** profissionais graduados em áreas da saúde ou em outras áreas desde que atuem na gestão em saúde pública.

**Perfil do egresso:** profissionais com competências e habilidades para uso sistemático de evidências na tomada de decisões no seu processo de trabalho de gestão em saúde pública.

A construção do perfil do egresso dar-se-á, também, com ênfase na visão sistêmica, participativa, na capacidade crítica e reflexiva de ação, devendo atuar em defesa do Sistema Único de Saúde.



## 7. VAGAS, CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E REQUISITOS DE ADMISSÃO DE ALUNOS

Serão ofertadas 45 (quarenta e cinco) vagas para este curso de especialização. Para concorrer a uma vaga no curso, serão exigidos os seguintes critérios:

- a) Ser brasileiro nato, naturalizado ou estrangeiro com visto permanente;
- b) Possuir graduação (bacharelado, licenciatura ou tecnólogo reconhecidos pelo MEC) em Biologia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social ou Terapia Ocupacional;
- c) Ser classificado no processo seletivo, em obediência à quantidade de vagas disponíveis;
- d) Possuir acesso e habilidade no uso de computadores e recursos de comunicação online, como: Internet, e-mail, chat e fóruns.

Em conformidade e em cumprimento à Resolução nº. 100/19 – CEPEX/UFPI, Cap. III, Art. 70, “até 10% (dez por cento) do total será destinado aos servidores docente e técnico-administrativos efetivos e ativos da UFPI, através de seu Programa de Capacitação Interna (PCI)”.

As inscrições deverão ser realizadas via SIGAA mediante link de acesso no edital a ser disponibilizado pela Comissão de Seleção. A entrega de documentos deverá ser realizada na Secretaria do Departamento de Medicina Comunitária/CCS/UFPI, situadas na Avenida, 2280, Centro/Sul, CEP-64001-450, no horário de 8h30 às 11h30 e de 15h00 às 17h00, de segunda a sexta-feira.

O concludente de cursos de graduação reconhecidos e/ou autorizados pelo Ministério da Educação e/ou Conselho Estadual de Educação, poderá inscrever-se em processo seletivo de pós-graduação lato sensu, mediante a apresentação de documento comprobatório de que é aluno-formando e que está matriculado em todas as disciplinas necessárias à integralização da matriz curricular da sua graduação e, caso seja selecionado, deverá entregar a cópia, autêntica, do Diploma ou da respectiva Certidão de Conclusão, no ato da matrícula.

No ato da inscrição, o(a) candidato(a) deverá entregar cópia conferida com os respectivos originais dos seguintes documentos:



a) Diploma ou Certidão de Conclusão de Curso de Graduação, fornecido por Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC), ou revalidado em Universidade Brasileira, no caso de ser expedido por estabelecimento de Ensino Superior Estrangeiro;

b) Curriculum Vitae comprovado – obrigatoriamente entregue no modelo disponibilizado em edital;

c) Documento de Identidade e CPF;

d) Título Eleitoral com comprovante da última votação;

e) Requerimento de Inscrição;

f) Carta de Intenção. (Exposição de motivos de interesse pelo curso optado pelo candidato);

g) Declaração da Instituição de Ensino Superior (IES) que o candidato é aluno formando de curso de graduação.

O processo seletivo consistirá em três etapas:

- **Primeira etapa** – Análise da documentação e homologação das inscrições (eliminatória).

Faz referência à conferência dos pedidos de inscrição, conforme edital a ser publicado.

- **Segunda etapa:** Análise Curricular (eliminatório – mínimo 7,0 pontos – até três vezes o número de vagas)

Consta com a Análise Curricular – baseada na Plataforma Lattes. Nessa etapa, serão analisados os currículos dos candidatos e serão pontuados de acordo com os seguintes itens:

1. Cursos realizados (formação)

1.1 Cursos na área

1.2 Cursos fora da área

2. Produção científica nas áreas afins

2.1 Artigos publicados ou aceitos para publicação, ambos em periódicos indexados

2.2 Capítulo de livro com ISBN



2.3 Trabalhos científicos - Resumos em Anais

2.4 Outros trabalhos

3. Outras atividades de relevância acadêmica e profissional

3.1 Prêmios, láureas e distinções em atividades científicas e afins

3.2 Participação em eventos de área afim

4. Experiência profissional em gestão de saúde pública

4.1. Tempo de atuação em gestão em saúde pública / por semestre

Essas atividades só serão pontuadas mediante documentos comprobatórios anexados ao currículo.

- **Terceira etapa:** Entrevista (eliminatório – mínimo 7,0 pontos)

A **terceira etapa** consistirá em uma entrevista com arguição conjunta sobre a análise do Currículo Lattes, carta de recomendação (gestor municipal ou estadual), carta de intenções e objeto de estudo que pretende desenvolver. A entrevista será realizada por uma comissão composta por pelo menos 3 (três) representantes do corpo docente do programa.

A pontuação de cada item será apresentada em edital específico.

A nota final do candidato será formada pela soma da nota obtida na análise do currículo e entrevista.

As três etapas do processo seletivo para o Programa de Pós-Graduação terão caráter eliminatório.

A definição da classificação dos candidatos (em ordem decrescente) será feita pela média aritmética da nota das duas últimas etapas.

A nota mínima para aprovação é 7,0 (sete). Em caso de empate no resultado final, o desempate ocorrerá em observância, e na ordem dos seguintes critérios:

- a) Maior nota na formação acadêmica;
- b) Maior nota em experiência profissional;
- c) Candidato com maior idade (Estatuto do Idoso).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMUNITÁRIA**

---



As matrículas serão realizadas em duas fases. Caso o candidato classificado/convocado para a 1ª. fase da matrícula não comparecer para a respectiva efetivação, sua vaga será disponibilizada ao candidato classificado na ordem seguinte, e assim por diante. As matrículas dos aprovados serão realizadas no endereço: Departamento de Medicina Comunitária do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Piauí. Avenida Frei Serafim 2280, centro (sul), CEP 64.001-450. Teresina-PI. Contato: (86) 3215-5851.

Para efetivar a matrícula, o candidato aprovado deverá apresentar um documento oficial de identificação com fotografia, preencher Requerimento de Matrícula (fornecido pela Coordenação do Curso) e entregar a seguinte documentação:

- a) Duas fotografias no formato 3x4 (recentes);
- b) Cópia de comprovante de endereço (poderá ser de uma fatura de conta de água, energia elétrica, telefone ou cartão de crédito, referente ao mês anterior ao da matrícula).



## 8. CARGA HORÁRIA

A carga horária total do curso será de 450 horas. Isso incluirá o tempo destinado a atividades em sala de aula, atividades práticas, estudos individuais e em grupo sob orientação e ao trabalho de conclusão de curso. Desta carga horária, 90 (noventa) horas serão destinadas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).



## 9. PERÍODO E PERIODICIDADE

O curso terá a duração de 15 meses, com a previsão de início em outubro de 2021 e término em janeiro de 2023. A periodicidade das aulas presenciais será quinzenal, com a previsão de realização nas quintas e sextas-feiras à noite. As atividades à distância ocorrerão por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA.



## 10. ESTRUTURA CURRICULAR

Módulos	C.H.	Créditos
Políticas de saúde: fundamentos e diretrizes do SUS	30h	2.0.0
Bases conceituais da gestão em saúde	30h	2.0.0
Organização e funcionamento dos serviços em redes	30h	2.0.0
Epidemiologia	30h	2.0.0
Trabalho de Conclusão de Curso I	30h	0.2.0
Tradução do conhecimento em evidências	30h	2.0.0
Gestão em saúde pública informada por evidências I	45h	3.0.0
Planejamento em saúde	45h	3.0.0
Trabalho de Conclusão de Curso II	30h	0.2.0
Bases conceituais e operacionais para elaboração de revisões sistemáticas e meta-análises	45h	3.0.0
Gestão em saúde pública informada por evidências II	45h	3.0.0
Comunicação e saúde	30h	2.0.0
Trabalho de Conclusão de Curso III	30h	0.2.0
TOTAL	450h	24.6.0





## 11. CONTEÚDO

A seguir, serão indicadas as disciplinas, acompanhadas da carga horária, créditos, ementa e bibliografia, com as referências atualizadas por componente curricular:

<b>Módulo:</b> Políticas de saúde: fundamentos e diretrizes do SUS		
<b>Disciplina:</b> Políticas de saúde: fundamentos e diretrizes do SUS	<b>CH:</b> 30 horas	<b>Créditos:</b> 2.0.0
<b>Ementa:</b> A saúde como direito. As políticas de saúde e a proteção social. Configuração do sistema de saúde brasileiro. Marcos históricos, conceituais e normativos da Saúde Pública no Brasil. SUS: desenho institucional, gestão, fóruns de pactuação e organização. Controle social no SUS: concepção, fóruns, avanços e desafios. Organização do setor privado. O mix público-privado na saúde e o setor complementar da saúde (planos e seguros privados). Organização e Funcionamento do SUS. As políticas de saúde como indutoras para a formação e o trabalho em saúde.		
<b>Bibliografia:</b> MACHADO, Cristiani Vieira; LIMA, Luciana Dias de; BAPTISTA, Tatiana Wargas de Faria. Políticas de saúde no Brasil em tempos contraditórios: caminhos e tropeços na construção de um sistema universal. <b>Cad. Saúde Pública</b> , Rio de Janeiro, v. 33, supl. 2, 2017. BRASIL, Ministério da Saúde. Decreto nº 7.508, de 28 de Junho de 2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. VIANA, Ana Luiza d'Ávila et al. Regionalização e Redes de Saúde. <b>Ciênc. saúde coletiva</b> , Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1791-1798, June 2018. COHN, A., WESTPHAL, M.F., ELIAS, P.E. Informação e decisão política em saúde. <i>Rev. Saúde Pública</i> , São Paulo, v.39, n.1, 2005, pp. 114 -21. CORTES, S. V. Sistema Único de Saúde: espaços decisórios e a arena política de saúde. <i>Cadernos de Saúde Pública</i> , v. 25, n. 7, p. 1626-1633, 2009.		

<b>Módulo:</b> Bases conceituais da gestão em saúde		
<b>Disciplina:</b> Bases conceituais da gestão em saúde	<b>CH:</b> 30 horas	<b>Créditos:</b> 2.0.0



**Ementa:** Bases conceituais, históricas e normativas de Gestão em Saúde. Histórico social e organizacional dos serviços de saúde como elemento determinante do processo de gestão. O gestor como coordenador de serviços de saúde. Atores/sujeitos como formuladores e implementadores de projetos de políticas públicas de saúde. Gestão em saúde e o Controle social. Gestão Organizacional na Rede Básica, Secundária e Terciária. Processo decisório: aspectos da elaboração, organização e execução administrativo. Gerência de risco. Ferramentas de gestão em saúde: controle, avaliação, regulação e auditoria. Gestão da Qualidade nos Serviços de Saúde. Gestão do Potencial Humano. Gestão de custos em saúde. Gestão de Recursos Materiais.

**Bibliografia:**

SALDANHA, Clezio. **Introdução à Gestão Pública** / Clezio Saldanha. São Paulo: Saraiva, 2006.

LORENZETTI, Jorge *et al.* **Gestão em saúde no Brasil: diálogo com gestores públicos e privados.** *Texto & Contexto - Enfermagem*, Florianópolis, v. 23, n. 2, p. 417-425, abr./jun. 2014.

RIVERA, Francisco Javier Uribe; ARTMANN, Elizabeth. Planejamento e gestão em saúde: histórico e tendências com base numa visão comunicativa. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 5, p. 2265-2274, Aug. 2010.

CARVALHO, André Luis Bonifácio de et al. A gestão do SUS e as práticas de monitoramento e avaliação: possibilidades e desafios para a construção de uma agenda estratégica. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, p. 901-911, Apr. 2012.

FLEURY, Sonia; OUVENEY, Assis. O sistema único de saúde brasileiro: Desafios da gestão em rede. **Rev. Portuguesa e Brasileira de Gestão**, Lisboa, v. 11, n. 2-3, p. 74-83, 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. *A Gestão do SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde.* – Brasília: CONASS, 2015. 133 p.

**Módulo:** Organização e funcionamento dos serviços em redes

**Disciplina:** Organização e funcionamento dos serviços em redes

**CH:** 30 horas

**Créditos:** 2.0.0

**Ementa:** Organização e funcionamento do SUS. Integralidade. Descentralização e regionalização. Os níveis de atenção à saúde. Redes de Atenção à Saúde. Elementos constitutivos das Redes. Avaliação dos serviços de saúde em redes.

**Bibliografia:**

GIOVANELLA, L (Org.) *Política e Sistema de Saúde no Brasil.* Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

STARFIELD, B. UNESCO; BRASIL *Atenção Primária: equilíbrio entre necessidade de saúde, serviços e tecnologia.* Brasília: Unesco; Ministério da Saúde, 2002, 726 p.



LENIR, Santos, et al. Redes de Atenção À Saúde No Sus - Pacto Pela Saúde e Redes Regionalizadas de Ações de Serviços de Saúde - Saberes Editora 2ª Ed. 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2015. 127 p.

CARNEIRO, Maria G. D. et al. Processo de construção de redes de atenção à saúde na 16ª região de saúde do Ceará. SANARE, vol. 13, n. 2, p. 42-49, 2014.

**Módulo:** Epidemiologia

Epidemiologia

CH: 30 horas

Créditos: 2.0.0

**Ementa:** Paradigmas do processo saúde-doença. Noções de epidemiologia crítica. Noções de estrutura epidemiológica. Componentes e métodos de uma investigação epidemiológica (mortalidade e morbidade, esperança de vida e letalidade). Ocorrência e distribuição de doenças segundo variáveis de tempo, espaço e pessoa. Principais indicadores da situação de saúde. Sistemas de informações gerenciais em organizações de saúde (SIM, SINASC, SINAN, SIH/SUS, SIPNI, SIEAPV, e-SUS). Epidemiologia descritiva. Medidas de frequência das doenças (prevalência e incidência). Medidas de comparação (riscos e taxas). Tipos e delineamento de estudos epidemiológicos descritivos e analíticos - observacionais (transversais, coortes abertas e fechadas, caso controle) e de intervenção. Testes diagnósticos. Vícios e confusão de estudos epidemiológicos. Surtos e epidemias. Saúde baseada em evidências. Epidemiologia, políticas de saúde e planejamento. Epidemiologia Social.

**Bibliografia:**

MEDRONHO R; BLOCH KV; LUIZ RR; WERNECK GL (eds.). **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009, 2a Edição.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. **Epidemiologia & saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

ALMEIDA FILHO, Naomar de; ROUQUAYROL, Maria Zélia. **Epidemiologia & saúde**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 708 p.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. **Introdução à Epidemiologia**. 4ª Ed. Guanabara Koogan, 2006.



<b>Módulo:</b> Trabalho de Conclusão de Curso		
<b>Disciplina:</b> Trabalho de Conclusão de Curso I	<b>CH:</b> 30 horas	<b>Créditos:</b> 0.2.0
<b>Ementa:</b> O conhecimento, a ciência e o método científico. Elementos definidores do processo de investigação científica. Tipos de estudos. Abordagens teórico-metodológicas que direcionam a pesquisa em saúde. Projeto de pesquisa em saúde / Pesquisa-ação / Projeto de Intervenção. Fases e etapas para construção de um projeto de pesquisa em saúde. Métodos e técnicas de pesquisa em saúde. Ética em pesquisa. Oficina de trabalho para a definição e contextualização do problema (Concepção).		
<b>Bibliografia:</b> MINAYO, Maria Cecília de S. <b>O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde</b> . 8a. ed. São Paulo: HUCITEC, 2004. ALLSOP, J; SAKS, M. <b>Pesquisa em Saúde: Métodos Qualitativos, Quantitativos e Mistos</b> . 3 ed. São Paulo: Roca, 2013. GIL, A.C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . São Paulo: Atlas, 2009. XAVIER, SS; SAMPAIO, CT; GOMES, ALV; NASCIMENTO, RCS; ESPERIDIÃO, MA. Projetos de Intervenção em Saúde: construindo um pensamento crítico. <i>Divulgação em Saúde para Debate</i>   Rio de Janeiro, n. 58, p. 285-295, jul 2018. FRAZ VICTOR RUDIO. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 38ª edição. Petrópolis: Vozes, 2011.		

<b>Módulo:</b> Tradução do conhecimento em evidências		
<b>Disciplina:</b> Tradução do conhecimento em evidências	<b>CH:</b> 30 horas	<b>Créditos:</b> 2.0.0
<b>Ementa:</b> Bases conceituais, históricas e metodológicas da gestão da informação e do conhecimento em saúde. Tradução do conhecimento. Conceito de evidências. Uso de evidências para a qualificação da gestão em saúde. Busca e avaliação de evidências. Mapa de evidências.		
<b>Bibliografia:</b> Mapas de Evidências sobre aplicação clínica das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Boletim BIREME n° 37. Disponível em: <a href="http://boletim.bireme.org/pt/2019/10/26/mapas-de-evidencias-sobre-aplicacao-clinica-das-praticas-integrativas-e-complementares-em-saude/">http://boletim.bireme.org/pt/2019/10/26/mapas-de-evidencias-sobre-aplicacao-clinica-das-praticas-integrativas-e-complementares-em-saude/</a> Organização Pan-Americana da Saúde. <i>Gestão do Conhecimento em Saúde no Brasil: avanços e perspectivas</i> ; orgs. José Moya, Eliane Pereira dos Santos, Ana Valéria M. Mendonça – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2009. 140 p. CHOI, Bernard CK et al. Can scientists and policy makers work together? <i>Journal of Epidemiology and community health</i> , v. 59, n. 8, p. 632-637, 2005		



<http://jech.bmj.com/content/59/8/632.short>

OXMAN, Andrew D. et al. SUPPORT Tools for evidence-informed health Policymaking (STP) 1: What is evidence-informed policymaking?. **Health Research Policy and Systems**, v. 7, n. Suppl 1, p. S1, 2009.

<http://www.health-policy-systems.com/content/7/Suppl%201/S1>

RAMOS, Maíra Catharina; SILVA, Everton Nunes da. Como usar a abordagem da Política Informada por Evidência na saúde pública?. *Saúde debate*, Rio de Janeiro, v. 42, n. 116, p. 296-306, jan./mar. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-1104201811624>. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042018000100296&lng=en&nrm=iso)

[11042018000100296&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042018000100296&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 27 fev. 2019.

WACHHOLZ, Patrick Alexander; LIMA, Silvana Andre Molina; VILLAS BOAS, Paulo Jose Fortes. Da prática baseada em evidências para a saúde coletiva informada por evidências: revisão narrativa. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v. 31. n. 2, 1-7, 2018.

**Módulo:** Gestão em saúde informada por evidências I

**Disciplina:** Gestão em saúde informada por evidências I

**CH:** 45 horas

**Créditos:** 3.0.0

**Ementa:** Uso de evidências para a qualificação da gestão em saúde. Ferramenta SUPPORT. Definição do problema. Definição de opções para a gestão em saúde. Busca e avaliação de evidências. Diálogo deliberativo. Considerações sobre a implementação de opções para a gestão em saúde. Elaboração da síntese de evidências. Elaboração de propostas de intervenção, monitoramento e avaliação. Ética.

**Bibliografia:**

Organização Pan-Americana da Saúde. *Gestão do Conhecimento em Saúde no Brasil: avanços e perspectivas*; orgs. José Moya, Eliane Pereira dos Santos, Ana Valéria M. Mendonça – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2009. 140 p.

CHOI, Bernard CK et al. Can scientists and policy makers work together? *Journal of Epidemiology and community health*, v. 59, n. 8, p. 632-637, 2005

<http://jech.bmj.com/content/59/8/632.short>

OXMAN, Andrew D. et al. SUPPORT Tools for evidence-informed health Policymaking (STP) 1: What is evidence-informed policymaking?. **Health Research Policy and Systems**, v. 7, n. Suppl 1, p. S1, 2009.

<http://www.health-policy-systems.com/content/7/Suppl%201/S1>

RAMOS, Maíra Catharina; SILVA, Everton Nunes da. Como usar a abordagem da Política Informada por Evidência na saúde pública? *Saúde debate*, Rio de Janeiro, v. 42, n. 116, p. 296-306,



jan./mar. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-1104201811624>. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-)

11042018000100296&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 27 fev. 2019.

WACHHOLZ, Patrick Alexander; LIMA, Silvana Andre Molina; VILLAS BOAS, Paulo Jose Fortes. Da prática baseada em evidências para a saúde coletiva informada por evidências: revisão narrativa. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v. 31. n. 2, 1-7, 2018.

**Módulo:** se houver

<b>Disciplina:</b> Planejamento em saúde – Contextualizando o Problema	<b>CH:</b> 45 horas	<b>Créditos:</b> 3.0.0
---	---------------------	------------------------

**Ementa:** Bases históricas, conceituais e normativas do Planejamento e Planejamento em Saúde. Modelos e metodologias de Planejamento em Saúde. Instrumentos de Planejamento e Programação em Saúde. Planejamento em Saúde e SUS: interface necessária. Epidemiologia, Planejamento e Avaliação em Saúde. Planejamento e Gestão em Saúde. Planejamento Estratégico em Saúde: aspectos conceituais e metodológicos. Planejamento Participativo no contexto do Saúde da Família.

**Bibliografia:**

TEIXEIRA, Carmem (Org.). **Planejamento em saúde:** conceitos, métodos e experiências. Salvador: EDUFBA, 2010. 160 p.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico:** conceitos, metodologia e práticas. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 335 p.

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo.** 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 182 p.

HARTZ, Z. M. A. & SILVA, L. M. V. (Organizadora). **Avaliação em Saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde.** Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005.

FERREIRA, SCC (org). **Gestão em saúde: contribuições para a análise da integralidade.** Rio de Janeiro: EPSJV, 2009.

**Módulo:** Trabalho de Conclusão de Curso

<b>Disciplina:</b> Trabalho de Conclusão de Curso II	<b>CH:</b> 30 horas	<b>Créditos:</b> 0.2.0
--	---------------------	------------------------

**Ementa:** Estruturação e desenvolvimento do projeto de intervenção.

**Bibliografia:**

MINAYO, Maria Cecília de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 8a. ed. São Paulo: HUCITEC, 2004.



ALLSOP, J; SAKS, M. **Pesquisa em Saúde: Métodos Qualitativos, Quantitativos e Mistos**. 3 ed. São Paulo: Roca, 2013.

ROCHA, Marisa Lopes da; AGUIAR, Katia Faria de. Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises. *Psicol. cienc. prof.*, Brasília, v. 23, n. 4, p. 64-73, dez. 2003. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932003000400010&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932003000400010&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 08 jul. 2020.

ALMEIDA, Luciene Fátima Fernandes et al. Projeto de intervenção comunitária “Em Comunidade”: contribuições para a promoção da saúde entre idosos de Viçosa, MG, Brasil. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 12, p. 3763-3774, Dec. 2015. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232015001203763&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015001203763&lng=en&nrm=iso)>. access on 08 July 2020.

MENDES, R et al. Pesquisa-intervenção em promoção da saúde: desafios metodológicos de pesquisar “com”. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21(6):1737-1745, 2016.

**Módulo:** Bases conceituais e operacionais para elaboração de revisões sistemáticas e meta-análises

**Disciplina:** Bases conceituais e operacionais para elaboração de revisões sistemáticas e meta-análises

**CH:** 45 horas

**Créditos:** 3.0.0

**Ementa:** Revisão sistemática, revisão narrativa, revisão integrativa e meta-análise. Planejamento de uma revisão sistemática: a pergunta e o protocolo. Bases de dados eletrônicas em saúde. Seleção de estudos. Extração e tabulação dos dados. Avaliação do risco de viés dos estudos. Análise e interpretação dos resultados. Síntese narrativa.

**Bibliografia:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados/ Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

ROTHER, E.T. Revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta Paul Enferm* 2007; 20(2):vi.

SAMPAIO, R.F.; MANCINI, M.C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Rev. bras. fisioter.*, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007.

ROTHER, ET. Revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta Paul Enferm* 2007; 20(2):vi.



JACKSON, N., WATERS, E., TASKFORCE, Guidelines for Systematic Review in Health Promotion and Public Health. Criteria for the systematic review of health promotion and public health interventions. *Health Promot Int* 2005; 20(4):367-74.

**Módulo:** Gestão em saúde informada por evidências II

**Disciplina:** Gestão em saúde informada por evidências II

**CH:** 45 horas

**Créditos:** 3.0.0

**Ementa:**

Uso de evidências para a qualificação da gestão em saúde. Ferramenta SUPPORT. Definição do problema. Definição de opções para a gestão em saúde. Busca e avaliação de evidências. Diálogo deliberativo. Considerações sobre a implementação de opções para a gestão em saúde. Elaboração da síntese de evidências. Elaboração de propostas de intervenção, monitoramento e avaliação. Ética.

**Bibliografia:**

FELT, Emily; CARRASCO, José Miguel; VIVES-CASES, Carmen. Metodología para el desarrollo de un resumen de evidencia para políticas en salud pública. *Gaceta Sanitaria*, Barcelona, v. 32, n. 4, p. 390-392, jul./ago. 2018.

PEREIRA, DCR; PEREIRA, ACES; GALLO, LG; OMENA, B; SILVA, ET; Girardi, JM; ELIAS, FTS. Síntese de Evidências para Políticas de Saúde: adesão ao tratamento de tuberculose pela população em situação de rua. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Síntese de evidências para políticas de saúde: adesão ao tratamento medicamentoso por pacientes portadores de doenças crônicas / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 52 p.

SILVINO, Zenith Rosa. Gestão baseada em evidências: recursos inteligentes para soluções de problemas da prática em saúde / Zenith Rosa Silvino (Organizadora) – Curitiba: CRV, 2018.

RAMOS, Maíra Catharina; SILVA, Everton Nunes da. Como usar a abordagem da Política Informada por Evidência na saúde pública? *Saúde debate*, Rio de Janeiro, v. 42, n. 116, p. 296-306, jan./mar. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-1104201811624>. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-11042018000100296&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042018000100296&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 27 fev. 2019.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMUNITÁRIA



<b>Módulo:</b> se houver		
<b>Disciplina:</b> Comunicação e saúde	<b>CH:</b> 30 horas	<b>Créditos:</b> 2.0.0
<b>Ementa:</b> Processos de comunicação e seus modelos em diversos contextos no âmbito científico. Compreensão das especificidades da comunicação científica, comunitária e para a tomada de decisão. Divulgação científica. Fluxos de informação e suas aplicabilidades à gestão em saúde coletiva. Mobilização social. As ações de informação e comunicação voltadas à construção da cidadania e ao controle social das políticas públicas e sociais. Mídia e saúde. Avaliação dos modelos teórico-conceituais da comunicação.		
<b>Bibliografia:</b> CORCORAN N. Teorias e modelos na comunicação de mensagens de saúde. In: CORCORAN, N. Comunicação em Saúde: estratégias para promoção de saúde. São Paulo: Roca, 2010. p. 01-25. CARIBÉ, R. C. V. Comunicação científica: reflexões sobre o conceito. Inf. & Soc. Est., João Pessoa, v.25, n.3, p. 89-104, set./dez. 2015. DUARTE J (Org.). Comunicação pública: estado, mercado, sociedade e interesse público. São Paulo: Atlas, 2007. VOLPATO, M. O. Comunicação comunitária: trajetórias e inovações. Revista UNINTER de Comunicação, vol. 2, n.3, p. 217-232, jul - dez 2014. Disponível em: <a href="https://www.uninter.com/revistacomunicacao/index.php/revistacomunicacao/article/view/555/316">https://www.uninter.com/revistacomunicacao/index.php/revistacomunicacao/article/view/555/316</a> Organização Mundial da Saúde. Comunicação eficaz com a mídia durante emergências de saúde pública: um manual da OMS / Organização Mundial da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 180 p.: il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).		

<b>Módulo:</b> Trabalho de Conclusão de Curso		
<b>Disciplina:</b> Trabalho de Conclusão de Curso III	<b>CH:</b> 30 horas	<b>Créditos:</b> 0.2.0
<b>Ementa:</b> Etapas de encerramento do projeto de intervenção.		
<b>Bibliografia:</b> ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação. Citações em documentos. Apresentação. Rio de Janeiro, 2002. NBR 14724: Informação e documentação. Trabalhos acadêmicos. Apresentação. Rio de Janeiro, 2005. NBR 6023: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto, relatório, publicações e trabalhos científicos. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001.		



ALMEIDA, Luciene Fátima Fernandes et al. Projeto de intervenção comunitária “Em Comunidade”: contribuições para a promoção da saúde entre idosos de Viçosa, MG, Brasil. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 12, p. 3763-3774, Dec. 2015. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232015001203763&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015001203763&lng=en&nrm=iso)>. access on 08 July 2020.

MENDES, R et al. Pesquisa-intervenção em promoção da saúde: desafios metodológicos de pesquisar “com”. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21(6):1737-1745, 2016.



## 12. CORPO DOCENTE

### 12.1 Quadro-síntese

Nome	CPF	Maior titulação	Inst. de vínculo
Marco Antônio Gomes Pérez	089.755.938-00	Mestre	Secretaria Municipal de Saúde de Campinas – SP
Patrícia Ferreira de Sousa Viana	704.816.443-34	Doutora	UFPI
Fábio Solon Tajra	757.334.633-68	Doutor	UFPI
Rodrigo Aragão da Silva	024.896.913-76	Mestre	UFPI
Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas	446.134.313-87	Doutor	UFPI
Francisca Miriane de Araújo Batista	024.166.333-41	Mestre	CIATEN
Lis Cardoso Marinho Medeiros	208.052.633-15	Doutora	UFPI
Carmen Verônica Mendes Abdala	279.843.111-53	Mestre	BIREME/OPAS/OMS
Jorge Otavio Maia Barreto	549.640.403-72	Doutor	FIOCRUZ
Angelo Brito Rodrigues	959.577.663-72	Mestre	UFPI
Carlos Henrique Nery Costa	116.949.981-34	Doutor	UFPI
Dorcas Lamounier Costa	185.547.501-44	Doutora	UFPI
Bruno Guedes Alcoforado Aguiar	013.012.543-12	Doutor	UFPI

### 12.2 Descrição

a) **Nome:** Marco Antônio Gomes Pérez

**CPF:** 089.755.938-00

**Titulação:** Mestre em Saúde Coletiva (UNICAMP, 2001)



**Instituição de vínculo:** Secretaria Municipal de Saúde de Campinas – SP

**E-mail:** marco.perez888@gmail.com

**Área/subáreas de atuação:** Saúde Coletiva 4.06.00.00-9

**Graduação:** Medicina, Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, 1988

**Pós-graduação:**

- Especialização em Saúde Pública (UNICAMP, 1989);
- Residência Médica em Medicina Preventiva e Social (UNICAMP, 1990);
- Mestrado em Saúde Coletiva (UNICAMP, 2001);
- Máster en Prevención y Protección de Risgos Laborales (Universidad de Alcalá, Espanha, 2014);
- Especialização em medicina Tradicional Chinesa – Acupuntura (Center AO, 2019).

**Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:**

- Médico junto ao Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Campinas;
- Coordenador de Saúde do Trabalhador do Municípios de Campinas e de São Paulo;
- Coordenador Geral de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde;
- Coordenador Geral e Diretor de Saúde e Previdência do Servidor do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;
- Diretor de Políticas de Saúde e Segurança Ocupacional do Ministério da Previdência Social;
- Supervisor do programa mais-Médicos para o Brasil pela PUC-Campinas;
- Professor convidado do curso de pós-graduação em Saúde Coletiva da F.C.M. da Unicamp;
- Professor convidado do curso de especialização em Medicina do Trabalho do Instituto Laboro;
- Professor convidado do curso de especialização em Saúde da Família da UFPI.

**b) Nome:** Patrícia Ferreira de Sousa Viana

**CPF:** 704.816.443-34

**SIAPE:** 1369400

**Titulação:** Doutora em Educação (UFPI/2019)

**Setor de lotação:** Departamento de Patologia e Clínica Odontológica (DPCO)

**Instituição de vínculo:** -

**Unidade acadêmica de lotação:** Centro de Ciências da Saúde (CCS)

**E-mail:** [patriciaviana@ufpi.edu.br](mailto:patriciaviana@ufpi.edu.br)



**Área/subáreas de atuação:** Educação/Tópicos Específicos de Educação; Saúde Coletiva/Saúde Pública.

**Graduação:** Odontologia (UFPI/1999).

**Pós-graduação:** Especialista em Odontologia em Saúde Coletiva (UFPI/2006); Especialista em Docência na Saúde (UFRGS/2015); Mestra em Ciências e Saúde (UFPI/2015); Doutora em Educação (UFPI/2019).

**Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:** Professora Assistente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Piauí, atuando nas disciplinas de Odontologia em Saúde Coletiva I e II e nos Estágios Supervisionados Extramuros II, III e IV. Atuou como cirurgiã-dentista da Estratégia Saúde da Família em Agricolândia-PI (2004-2008) e em Teresina-PI (2008-2018). Atuou como assessora técnica nas gerências de Atenção Básica e Saúde Bucal da Fundação Municipal de Saúde de Teresina-PI (2011-2012).

**Endereço do currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1925757622245308>

**c) Nome:** Fábio Solon Tajra

**CPF:** 757.334.633-68

**SIAPE:** 2059377

**Titulação:** Doutor em Saúde Coletiva (UFC, 2016)

**Sector de lotação:** Departamento de Medicina Comunitária / CCS

**Instituição de vínculo:** Universidade Federal do Piauí

**Unidade acadêmica de lotação:** Centro de Ciências da Saúde (CCS)

**E-mail:** fstajra@hotmail.com

**Área/subáreas de atuação:** Saúde Coletiva / Saúde Pública

**Graduação:** Odontologia (UFPI, 2001)

**Pós-graduação:** Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Ceará (UFC, 2016), Especialização em Docência na Saúde pelo Núcleo de Educação, Avaliação e Produção Pedagógica em Saúde - EducaSaúde, da Escola de Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, 2015). Mestrado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC Campus Sobral, 2010), Especialização em Gestão de Serviços de Saúde pela Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE, 2010), Especialização em Auditoria pela Associação Brasileira de Odontologia (ABO-Secção Ceará, 2007), Especialização com caráter



de residência em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia (EFSFVS, 2002).

**Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:**

Cirurgião-dentista da Estratégia Saúde da Família em Sobral (2001-2006); Facilitador e coordenador do processo de educação permanente em saúde bucal em Sobral (2006-2010); Apoio técnico da Gestão em Saúde Bucal em Sobral (2006-2009); Auditor Municipal de Saúde em Sobral (2009-2013); Diretor Administrativo-financeiro do Centro de Especialidades Odontológicas Reitor Ícaro de Sousa Moreira em Sobral (2011-2012); Docente do Departamento de Medicina Comunitária da Universidade Federal do Piauí (2013-atual); Representante da Plataforma de Políticas Públicas do Centro de Inteligência em Agravos Tropicais Emergentes e Negligenciados (2018-atual).

**Endereço do currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1556885629243172>

**d) Nome:** Rodrigo Aragão da Silva

**CPF:** 024.896.913-76

**Titulação:** Mestre em Saúde da Família (UFPI, 2019)

**E-mail:** aragao-rodriigo@hotmail.com

**Área/subáreas de atuação:** Saúde Coletiva/ Saúde Pública.

**Graduação:** Bacharelado em Enfermagem (Uninovafapi-2012)

**Pós-graduação:** Especialização em Saúde da Família (IBPEX -2014) Especialização em Enfermagem em Oncologia – Instituto Lato Sensu (2015); Mestrado Profissional em Saúde da Família (UFPI -2019)

**Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:** Graduado em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi. Especialista em Saúde da Família pelo IBPEX. Especialista em Enfermagem em Oncologia, pelo Instituto Lato Sensu. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí. Doutorando em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Piauí. Professor Substituto na Universidade Federal do Piauí. Possui experiência docente nos cursos de Enfermagem, Nutrição, Educação Física, Fisioterapia e Psicologia. Enfermeiro da Atenção Primária à Saúde, no município de Timon - MA. Funcionário público lotado na Secretaria de Segurança do Piauí. Possui interesse nas áreas de Saúde Coletiva, Saúde da Criança e do adolescente, Políticas Públicas e População LGBTQI+.

**Endereço do currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4342163513467454>



e) **Nome:** Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas

**CPF:** 446.134.313-87

**SLAPE:** 3367697

**Titulação:** Doutor em Ciências Médicas (UNICAMP/2014)

**Setor de lotação:** Departamento de Medicina Comunitária

**Instituição de vínculo:** Universidade Federal do Piauí

**Unidade acadêmica de lotação:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail:** [mdm.mascarenhas@gmail.com](mailto:mdm.mascarenhas@gmail.com)

**Área/subáreas de atuação:** Ciências Da Saúde/Saúde Coletiva

**Graduação:** Enfermagem (UFPI/2001).

**Pós-graduação:** Doutor em Ciências Médicas (UNICAMP/2014), Mestre em Ciências e Saúde (UFPI/2004), Especialista em Epidemiologia (UFG/2011), Saúde Pública (UFPI/2004) e Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde (ENSP/FIOCRUZ/2003). Participou do Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS-EPISUS (Ministério da Saúde e CDC de Atlanta/EUA/2007).

**Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:** Professor do Departamento de Medicina Comunitária e Subcoordenador do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comunidade da Universidade Federal do Piauí. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Epidemiologia, atuando principalmente nos seguintes temas: epidemiologia, sistemas de informação em saúde, vigilância epidemiológica, doenças transmissíveis, doenças e agravos não transmissíveis, causas externas.

**Endereço do currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2953037085275037>

f) **Nome:** Francisca Miriane de Araújo Batista

**CPF:** 024.166.333-41

**Titulação:** Mestre em Engenharia Biomédica (UNIVAP-SP/ 2013)

**Instituição de vínculo:** Centro de Inteligência em Agravos Tropicais Emergentes e Negligenciados - CIATEN

**E-mail:** [mirianearaujo@hotmail.com](mailto:mirianearaujo@hotmail.com)

**Área/subáreas de atuação:** Epidemiologia/Saúde Coletiva

**Graduação:** Biomedicina (UNINOVAFAPI – ANO 2009)



**Pós-graduação:** Especialista em Vigilância em Saúde (UESPI/2011), Mestre em Engenharia Biomédica (UNIVAP-SP/ 2013) e Doutoranda em Biotecnologia (UFPI/2017)

**Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:**

Docente do Ensino Superior nos cursos de Enfermagem e Fisioterapia da Faculdade CHRISFAPI (2010-2014). Coordenadora do PET-SAÚDE/MS (2013 a 2015). Tutora da Especialização em Gestão em Saúde/UESPI (2015) e tutora na Especialização em Saúde da Família e Comunidade UNA-SUS/UFPI (2016 a 2019).

Coordenadora da 3º Regional de Saúde (2012 a 2014) / Secretária Executiva da CIR do Território dos Cocais. Assessora Técnica da Coordenação de Programas e Projetos da Secretaria Municipal de Saúde de Piri-piri (2013-2015). Assessora de planejamento em saúde da Secretária Municipal de Esperantina (2015 a 2017). Assessora de planejamento em saúde da Secretária Municipal de Pedro II (2013 a 2016). Técnica da Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde Lagoa de São Francisco (2014 a 2016). Gerente de Vigilância em Saúde da Secretaria de Saúde do Estado do Piauí (2015 a 2019) / Apoiadora Estadual das Comissões Intergestoras do Estado do Piauí;

**Endereço do currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2072547853578344>

**g) Nome:** Lis Cardoso Marinho Medeiros

**CPF:** 208.052.633-15

**SIAPE:** 1167577

**Titulação:** Doutorado em Enfermagem (UFRJ, 2001)

**Setor de lotação:** Departamento de Biofísica e Fisiologia

**Instituição de vínculo:** Universidade Federal do Piauí

**Unidade acadêmica de lotação:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail:** [lismarinho10@gmail.com](mailto:lismarinho10@gmail.com)

**Área/subáreas de atuação:** Saúde

**Graduação:** Enfermagem

**Pós-graduação:** graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (1984), graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (1991), mestrado em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba (1991) e doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2001).

**Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:**





Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (1984), graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (1991), mestrado em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba (1991) e doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2001). Atualmente é professora Titular de Biofísica da Universidade Federal do Piauí. Tem experiência com formação de recursos humanos para o SUS, com o ensino à distância e fitoterapia. Atualmente está na coordenação adjunta do Mestrado Profissional em Saúde da Mulher e coordena a Especialização em Saúde da Família e Comunidade. Faz parte da Rede Evipnet com o projeto que coordena: Estratégias para redução da Mortalidade Materna no estado do Piauí e atua como Coordenadora Executiva da UNA-SUS-UFPI.

**Endereço do currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4773333384743803>

**h) Nome:** Carmen Verônica Mendes Abdala

**CPF:** 279.843.111-53

**Titulação:** Mestre em Ciência da Informação (USP, 2002)

**Instituição de vínculo:** BIREME/OPAS/OMS

**E-mail:** [veronica.abdala@uol.com.br](mailto:veronica.abdala@uol.com.br) [abdalave@paho.org](mailto:abdalave@paho.org)

**Área/subáreas de atuação:** Ciências da Saúde

**Graduação:** Biblioteconomia (UNB, 1985)

**Pós-graduação:** Mestrado em Ciência da Informação (USP, 2002)

**Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:**

Atua há quase 30 anos na gestão e desenvolvimento de serviços e fontes de informação em saúde, na BIREME, um Centro Especializado da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (BIREME/OPAS/OMS), onde tem o cargo de gerente de serviços e produtos de informação. Coordena projetos de cooperação técnica para a aplicação do Modelo Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em plataformas e portais que organizam, promovem e facilitam o acesso e uso do conhecimento em políticas, estratégias e decisões na área da saúde e nos países da América Latina e Caribe. Mais recentemente tem enfatizado suas atividades na área de tradução do conhecimento em saúde, atuando na produção de mapas de evidências e sínteses de evidências.

**Endereço do currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7290821948813039>



**i) Nome:** Jorge Otavio Maia Barreto

**CPF:** 549.640.403-72

**SIAPE:** 104385-7 (FIOCRUZ)

**Titulação:** Doutor em Políticas Públicas (UFPI)

**Instituição de vínculo:** Fundação Oswaldo Cruz

**E-mail:** jorgeomaia@hotmail.com

**Área/subáreas de atuação:** Saúde Coletiva / Saúde Pública

**Graduação:** Bacharelado em Direito (UFC/1995).

**Pós-graduação:** Mestrado em Políticas Públicas (UFPI 2010), Doutorado em em Políticas Públicas (UFPI/2014).

**Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:** Bacharel em Direito (UFC), especialista em Gestão em Saúde (ENSP) e em Economia e Avaliação de Tecnologias em Saúde (FIPE), Mestre e Doutor em Políticas Públicas (UFPI). Pesquisador em Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz, Brasília). Editor associado do Grupo EPOC (Colaboração Cochrane Internacional). Membro do Comitê Consultivo da EVIPNet Global (OMS). Membro do Comitê Científico da Bireme (OPAS). Membro da Rede COVID-END Global.

**Endereço do currículo *Lattes*:** <http://lattes.cnpq.br/6645888812991827>

**j) Nome:** Angelo Brito Rodrigues

**CPF:** 959.577.663-72

**SIAPE:** 2031099

**Titulação:** Mestre em Saúde Pública (UFC, 2010)

**Sector de lotação:** Departamento de Medicina Comunitária

**Instituição de vínculo:** Universidade Federal do Piauí

**Unidade acadêmica de lotação:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail:** [gelobrito25@gmail.com](mailto:gelobrito25@gmail.com) [gelobrito@ufpi.edu.br](mailto:gelobrito@ufpi.edu.br)

**Área/subáreas de atuação:** Saúde/Saúde Coletiva

**Graduação:** Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA (2007)

**Pós-graduação:** Especialista em Docência na Saúde (UFRGS/2015), Mestre em Saúde Pública (UFC/2010)

**Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:** Enfermeiro pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2007), Mestrado em Saúde Pública pela Universidade Federal do



Ceará (2010). Atualmente doutorando em Saúde Coletiva Universidade Federal do Ceará. Membro do Laboratório de Pesquisa de Avaliação e Pesquisa Qualitativa em Saúde - LapqS/UFC, vice coordenador do Grupo de Estudos em Investigação Qualitativa em Saúde - GEISA/UFPI. Estou professor assistente IIA do Departamento de Medicina Comunitária da Universidade Federal do Piauí (UFPI), ministrando as disciplinas: Políticas Públicas de Saúde, Gestão em Saúde, Planejamento em Saúde e Internato em Saúde Coletiva; colaborador do Labsus-UVA, do qual fui professor substituto do Curso de Enfermagem nos anos de 2012 até 2013. Tenho experiência na área da Saúde Coletiva, atuando principalmente nos seguintes temas: atenção básica, violência, pesquisa qualitativa, epidemiologia e avaliação em saúde

**Endereço do currículo Lattes:**

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=E2631210>

**k) Nome:** Carlos Henrique Nery Costa

**CPF:** 116.949.981-34

**SIAPE:** 0423457

**Titulação:** Doutor em Saúde Pública Tropical (Harvard University/1997)

**Setor de lotação:** Departamento de Medicina Comunitária

**Instituição de vínculo:** Universidade Federal do Piauí

**Unidade acadêmica de lotação:** Centro de Ciências da Saúde

**E-mail:** chncosta@gmail.com

**Área/subáreas de atuação:** 4.01.01.09-6 Doenças Infecciosas e Parasitárias

**Graduação:** Medicina (Universidade de Brasília, 1976).

**Pós-graduação:** Residência Médica em Clínica Médica (Universidade de Brasília/1978), Mestrado em Medicina Tropical (Universidade de Brasília/1982), Doutorado em Saúde Pública Tropical (Harvard University/1997)

**Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:** Prática de clínica de doenças infecciosas e parasitárias e clínica médica desde 1979. Pesquisas em epidemiologia de doença de chagas, esquistossomose e imunologia de 1974 a 1982. Pesquisas em diversas áreas de leishmaniose visceral e em outras doenças infecciosas de 1983 até o presente. Coordenação de congressos médicos, presidência da sociedade brasileira de medicina tropical, pesquisador do CNPq.



**Endereço do currículo *Lattes*:**

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4788185U6>

**l) Nome:** Dorcas Lamounier Costa

**CPF:** 185.547.501-44

**SIAPE:** 571048

**Titulação:** Doutora em Infectologia e Medicina Tropical (UFMG, 2009)

**Sector de lotação:** Centro de Ciências da Saúde

**Instituição de vínculo:**

**Unidade acadêmica de lotação:** Departamento Materno-Infantil

**E-mail:** dorcas.lc@gmail.com

**Área/subáreas de atuação:** 4.01.00.00-6 Medicina / 4.01.01.09-6 Doenças Infecciosas e Parasitárias

**Graduação:** Medicina (UnB, 1979)

**Pós-graduação:**

Mestrado em Saúde Pública Tropical Harvard School of Public Health, 1991)

Doutorado em Infectologia e Medicina Tropical (UFMG, 2009)

**Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:**

Professora titular de pediatria e doenças infecciosas. Experiência em Medicina com ênfase em Pediatria, Infectologia e Epidemiologia, atuando principalmente em leishmaniose visceral, nutrição, epidemiologia e AIDS.

**Endereço do currículo *Lattes*:** <http://lattes.cnpq.br/7335387525321271>

**m) Nome:** Bruno Guedes Alcoforado Aguiar

**CPF:** 013.012.543-12

**SIAPE:** 1151224

**Titulação:** Doutor em Microbiologia (Université Laval/2019)

**Sector de lotação:** Centro de Ciências da Saúde

**Instituição de vínculo:** Universidade Federal do Piauí

**Unidade acadêmica de lotação:** Departamento de Medicina Comunitária

**E-mail:** guedesaguiar@ufpi.edu.br

**Área/subáreas de atuação:**

2.12.00.00-9 Microbiologia



2.12.01.00-5 Biologia e Fisiologia dos Microorganismos

4.06.00.00-9 Saúde Coletiva

4.06.02.00-1 Saúde Pública

**Graduação:**

Biomedicina (UNINOVAFAPI/2010)

**Pós-graduação:**

Mestrado em Ciências e Saúde (UFPI/2013)

Doutorado em Microbiologia (Université Laval/2019)

**Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:**

Professor da Universidade Federal do Piauí (UFPI) e coordenador científico do núcleo de pesquisas CIATEN - Centro de Inteligência em Agravos Tropicais Emergentes e Negligenciados. Possui graduação em Biomedicina, mestrado em Ciências e Saúde (UFPI) e doutorado em microbiologia-imunologia realizados no Centro de Pesquisas em Infectologia da Université Laval, Québec, QC, Canadá. Atua nas áreas de Saúde Pública, Microbiologia, Parasitologia e Biologia Molecular.

**Endereço do currículo *Lattes*:** <http://lattes.cnpq.br/4066712816178814>



### 13. ENCARGOS DOCENTES

A seguir, serão indicadas as disciplinas e atividades acompanhadas das respectivas cargas horárias e docentes responsáveis por cada componente curricular.

Módulos	C.H.	DOCENTE
Políticas de saúde: fundamentos e diretrizes do SUS	30h	Marco Antônio Perez
Bases conceituais da gestão em saúde	30h	Patrícia Ferreira de Sousa Viana
Organização e funcionamento dos serviços em redes	30h	Fábio Solon Tajra Rodrigo Aragão da Silva
Epidemiologia	30h	Márcio Denis Medeiros Mascarenhas
Trabalho de Conclusão de Curso I	30h	Miriane Araújo Lis Cardoso Marinho Medeiros
Tradução do conhecimento em evidências	30h	Carmem Veronica Mendes Adala
Gestão em saúde pública informada por evidências I	45h	Jorge Otávio Maia Barreto
Planejamento em saúde – Contextualizando o Problema	45h	Angelo Brito Rodrigues
Trabalho de Conclusão de Curso II	30h	Carlos Henrique Nery Costa
Bases conceituais e operacionais para elaboração de revisões sistemáticas e meta-análises	45h	Dorcas Lamounier Costa
Gestão em saúde pública informada por evidências II	45h	Jorge Otávio Maia Barreto
Comunicação e saúde	30h	Bruno Guedes Alcoforado Aguiar
Trabalho de Conclusão de Curso III	30h	Carlos Henrique Nery Costa
TOTAL	450h	-



## 14. CRONOGRAMA

O cronograma das atividades do curso está previsto para a sua execução da seguinte forma:

Atividade	Período/Data
Lançamento do Edital	02 de agosto de 2021
Fase de inscrições	16 a 31 de agosto de 2021
Processo de seleção	01 a 30 de setembro
Fase de matrículas	01 a 08 de outubro
Aula inaugural	14 de outubro
<b>Execução de disciplinas</b>	
Políticas de saúde: fundamentos e diretrizes do SUS	30h Outubro de 2021
Bases conceituais da gestão em saúde	30h Novembro de 2021
Organização e funcionamento dos serviços em redes	30h Dezembro de 2021
Epidemiologia	30h Janeiro de 2022
Trabalho de Conclusão de Curso I	30h Fevereiro de 2022
Tradução do conhecimento em evidências	30h Março de 2022
Gestão em saúde pública informada por evidências I	45h Abril e maio de 2022
Planejamento em saúde – Contextualizando o Problema	45h Maio e junho de 2022
Trabalho de Conclusão de Curso II	30h Julho de 2022
Bases conceituais e operacionais para elaboração de revisões sistemáticas e meta-análises	45h Agosto e setembro de 2022
Gestão em saúde pública informada por evidências II	45h Setembro e outubro de 2022
Comunicação e saúde	30h Outubro e novembro de 2022
Trabalho de Conclusão de Curso III	30h Dezembro de 2022
<b>Execução de outras atividades</b>	
Defesas de TCC	Janeiro de 2023
Encerramento das atividades acadêmicas	Janeiro de 2023
Entrega do relatório final	Abril de 2023



## 15. METODOLOGIA

Dentre os princípios a serem considerados para o desenvolvimento desse Curso, pode-se destacar a formação profissional para a cidadania, a integração disciplinar e a relação orgânica entre teoria e prática. Acredita-se que a construção de espaços plurais que aproximam participantes de múltiplas trajetórias e experiências, cientes de sua responsabilidade social, com expertises diversas e preocupados com a apropriação do conhecimento e produção de algo que seja aplicado a sua prática, será ambiente propício para a transformação das práticas de saúde.

Nesse sentido, o processo de ensino e aprendizagem do Curso seguirá múltiplas referências, com variadas bases teórico-metodológicas, fundamentadas particularmente nos pressupostos e estratégias pedagógicas oriundos do(a):

- a) aprendizagem significativa (AGRA et al, 2019)
- b) construtivismo (BECKER, 1993)
- c) ensino-aprendizagem baseado em problemas concretos (BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, 1995)
- d) pedagogia crítica e emancipatória (FREIRE, 2011)
- e) educação permanente em saúde (CECCIM, 2005)

Assim, busca-se desenvolver estratégias para reconhecer as necessidades e demandas do grupo de participantes envolvidos, possibilitar o diálogo com cada um deles, suas experiências e expertises, produzir o conhecimento de forma coletiva e participativa, diante do cenário e contexto específicos e baseados em problemas concretos.

O curso obedecerá a modalidade REMOTA em virtude da pandemia de COVID-19 e seus efeitos nos diversos setores da saúde e educação. Assumiremos momentos síncronos realizados em formato de exposição dialogada e veiculados pela plataforma da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), Teems, Google Meet ou Zoom.





## 16. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

Utilizaremos o sistema de trabalho home office (teletrabalho) para a realização dos momentos síncronos (exposição dialogada e orientação individual).

Para as atividades de apoio técnico e administrativo, será utilizada a estrutura do Departamento de Medicina Comunitária no Centro de Ciências da UFPI: 1 secretaria geral / secretaria de coordenação (essas instalações constituem áreas de acesso para pessoas com necessidades especiais e obedecerão as orientações da instituição para o funcionamento).

Para as consultas de material didático, utilizaremos a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e bases de dados disponíveis para uso gratuito.

No que diz respeito aos recursos tecnológicos, serão utilizados equipamentos próprios de cada um dos membros da coordenação e do corpo docente (computador, câmera, microfone e conexão de internet domésticos).

Aliado a isso, conta-se com estrutura tecnológica de atividade remota, Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmica (SIGAA), Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), Teams, Google Meet ou Zoom.



## 17. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

As verificações parciais de desempenho serão feitas por cada docente, incluindo aspectos como: assiduidade, atendimento à proposta de cada atividade, cumprimento do prazo, qualidade do material apresentado e participação em atividades. O resultado (nota) de cada disciplina será registrado no SIGAA, sendo a nota mínima 6,0 (aprovativa). Entregues todos os trabalhos, o responsável pela disciplina alimentará o SIGAA com as notas que a secretaria do curso utilizará para a composição do histórico do especializando.

Para efeito do julgamento de direitos e deveres dos alunos relativos à avaliação, serão considerados os parâmetros estabelecidos na resolução nº 100/19 CEPEX/UFPI. Os especializandos responderão a um questionário de avaliação docente, bem como em relação à coordenação do curso, atendimento administrativo e as instalações físicas.



## 18. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Farão jus ao certificado dos Cursos de Pós-graduação lato sensu, os alunos que obtiverem frequência mínima de 75% (setenta e cinco) da carga horária de cada disciplina e 60% (sessenta) de nota mínima obtida por meio de processo formal de avaliação. O controle da frequência será levado e contabilizado diretamente por cada professor ministrante de disciplina.



## 19. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Para a integralização curricular, o especializando deverá cumprir a carga horária referente aos créditos de cada disciplina, assim como apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), avaliado por banca examinadora composta pelo Professor Orientador e dois outros professores do curso ou convidados.

O TCC deverá ser apresentado na forma de artigo científico, cuja nota seguirá os mesmos critérios da avaliação do desempenho do especializando, sendo condição para a conclusão do curso e recebimento do respectivo Certificado. As normas de elaboração e apresentação do TCC (artigo científico) serão apresentadas em disciplina específica.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é requerido obrigatoriamente para a aprovação e certificação final do participante. Trata-se de um trabalho individual escrito em geral durante o curso sobre a temática estudada em que o participante revele a incorporação de seus aspectos teóricos, conceitual, metodológico, tecnológico, político, entre outros.

Poderá ser desenvolvido e apresentado no seguinte formato:

- projeto de intervenção, apontando as evidências científicas mais adequadas ao problema identificado na gestão em saúde pública.

O formato do TCC deverá ser artigo científico resultante do projeto de intervenção, sempre seguindo as normas de formatação e apresentação da ABNT referente à elaboração de publicação científica.

Cada aluno terá um professor orientador, especialista no tema e/ou abordagem metodológica, que se tornará responsável pelo acompanhamento da produção do TCC.

Sua entrega deverá acontecer ao final do curso e dentro do prazo. Deve constituir-se em um trabalho com profundidade compatível com o nível de pós-graduação, sendo obrigatória a defesa pública perante banca examinadora.

São critérios de composição de banca examinadora:

- o professor orientador;
- um professor do programa de pós-graduação;
- um professor visitante (de um outro programa de pós-graduação da mesma Instituição de Ensino Superior ou de uma outra);
- um professor suplente.



Com parecer favorável do orientador, o especializando deverá entregar 01 cópia do artigo a cada um dos membros da banca.

A exposição final do TCC, opcionalmente para cada curso, pode ser oral para o público interno e externo e o participante deve apresentar a versão final do seu TCC após vinte dias com as sugestões da banca integradas ao trabalho.

Para os projetos de pesquisa que envolvam seres humanos é imprescindível a aprovação prévia no Comitê de Ética da UFPI /HU e ou comitês das instituições pesquisadas, segundo a natureza do estudo.

A nota do trabalho seguirá os mesmos critérios da avaliação de desempenho do especializando, sendo condição para conclusão do curso e recebimento do certificado. Após a apresentação, o artigo poderá ser enviado a uma revista de escolha do aluno em acordo com o orientador, não obrigatório o envio.

O aluno que não atingir a nota mínima de 6 (seis) pontos no Trabalho de Conclusão de Curso, terá um prazo de até 30 (trinta) dias após a divulgação da referida nota, para correção das falhas apresentadas pela banca examinadora.



## 20. CERTIFICAÇÃO

Será concedido o certificado de conclusão do curso de Pós-graduação / Especialização em Gestão em Saúde Pública Informada por Evidências ao especializando que tiver cursado todas as disciplinas de cada módulo com nota mínima de 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina, bem como a aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso.

Os certificados serão emitidos pela própria UFPI, nos termos da Resolução do nº 100/19 CEPEX da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação, que estabelece normas para o funcionamento de Cursos de Pós-graduação *Lato sensu*.



## 21. INDICADORES DE DESEMPENHO

Os indicadores para avaliação desse programa de pós-graduação deverão ser:

- a) Número de alunos a serem formados, sendo que serão oferecidas 45 (quarenta e cinco) vagas;
- b) A expectativa média de evasão deverá ser em torno de 20% (vinte por cento);
- c) A produção científica: qualidade e características teórico-metodológicas dos trabalhos de conclusão de curso e artigos científicos produzidos pelos discentes;
- d) Avaliação do corpo discente e docente.



## REFERÊNCIAS

AGRA, Glenda et al. Análise do conceito de Aprendizagem Significativa à luz da Teoria de Ausubel. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 72, n. 1, p. 248-255, fev. 2019. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672019000100248&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000100248&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 26 maio 2020. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0691>.

BAPTISTA, Anderson Barbosa; FERNANDES, Leonardo Vieira. COVID-19, análise das estratégias de prevenção, cuidados e complicações sintomáticas. **Revista Desafios** – v 7, n. Supl. COVID-19, 2020.

BECKER, F. **O que é construtivismo**. Ideias. São Paulo: FDE, n.20, p.87-93, 1993.

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

CECCIM, Ricardo Burg. Educação Permanente em Saúde: descentralização e disseminação de capacidade pedagógica na saúde. **Ciências, saúde coletiva**; 10(4):975-986, out-dez. 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. [1ª edição, 1996].

MOTA, D.; FERREIRA, P.; LEAL, L. Produção científica sobre a Covid-19 no Brasil: uma revisão de escopo. **Vigilância Sanitária Em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia**, v. 8, n. 2, 2020. <https://doi.org/10.22239/2317-269x.01599>

OLIVEIRA, Wanderson Kleber de et al. Como o Brasil pode deter a COVID-19. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 29, n. 2, e2020044, 2020. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222020000200200&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222020000200200&lng=en&nrm=iso)>. access on 26 May 2020. Epub Apr 27, 2020. <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742020000200023>.





SILVA, Antônio Augusto Moura da. Sobre a possibilidade de interrupção da epidemia pelo coronavírus (COVID-19) com base nas melhores evidências científicas disponíveis. **Rev. bras. epidemiol.**, Rio de Janeiro, v. 23, e200021, 2020. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-790X2020000100100&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2020000100100&lng=en&nrm=iso)>. access on 26 May 2020. Epub Mar 16, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1980-549720200021>.

WALKER, P.G.T; WHITTAKER, C.; WATSON, O.; BAGUELIN, M.; AINSLIE, H.E.C.; BHATIA, S.; BHATT, S.; BOONYASIRI, A.; BOYD, O.; CATTARINO, L.; et al. The Global Impact of COVID-19 and Strategies for Mitigation and Suppression. Abdul Latif Jameel Institute for Disease and Emergency Analytics, Imperial College (online). Acesso em 28 de março de 2020. Disponível em: <https://www.imperial.ac.uk/media/imperialcollege/medicine/sph/ide/gida-fellowships/ImperialCollege-COVID19-Global-Impact-26-03-2020.pdf>

WERNECK, Guilherme Loureiro; CARVALHO, Marília Sá. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. **Cad. Saúde Pública**. v. 36, n. 5: 1-4, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO, 2020. **Coronavirus disease (COVID-19) outbreak** [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2020 [cited 2020 Nov 18]. Available from: <https://covid19.who.int/>



## APÊNDICES



## APÊNDICE A

### AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO E DISCIPLINAS/ATIVIDADES

A autoavaliação do curso será realizada ao final de cada disciplina, considerando aspectos específicos. As formas de autoavaliação do curso incluem:

- a) Avaliação das disciplinas
- b) Avaliação dos docentes
- c) Avaliação da coordenação do programa
- d) Avaliação da secretaria do programa
- e) Avaliação de desempenho dos discentes

A avaliação das disciplinas levará em consideração a adequação da disciplina ao Programa, a sua execução, bibliografia e colaboração do corpo discente, conforme quadro a seguir:

Quadro 1: Aspectos a serem observados em relação à avaliação das disciplinas.

#### AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

1. Considera a disciplina adequada à Área de Contratação do Programa?  
 Sim  Não  
Se sim, quanto:  
 Pouco  Razoável  Muito
2. A disciplina foi ministrada regularmente nos horários e dias previstos?  
 Sim  Não
3. A disciplina foi desenvolvida adequadamente pelo docente responsável?  
 Sim  Não
4. A bibliografia adotada é pertinente ao programa de ensino e aprendizagem da disciplina?  
 Sim  Não
5. O acesso à bibliografia ocorreu satisfatoriamente?  
 Sim  Não
6. Os discentes colaboraram para o bom desempenho da disciplina?  
 Pouco  Razoável  Muito



Os docentes serão avaliados ao final de sua disciplina, considerando os recursos didáticos, conteúdo, metodologia, sistema de avaliação e desempenho, conforme quadro a seguir:

Quadro 2: Aspectos a serem observados em relação à avaliação dos docentes.

### AVALIAÇÃO DOS DOCENTES

1. O docente responsável pela disciplina demonstra domínio do conteúdo ministrado?  
 Pouco  Razoável  Muito
2. O docente responsável pela disciplina demonstra domínio da bibliografia indicada?  
 Pouco  Razoável  Muito
3. Considera que a metodologia adotada pelo docente responsável possibilitou o aprofundamento e desenvolvimento de análise crítica em relação aos conteúdos ministrados?  
 Pouco  Bastante  Muito
4. O docente responsável incentiva a participação dos alunos nos debates que ocorrem em sala de aula?  
 Pouco  Razoável  Muito
5. O docente responsável incentiva o desenvolvimento de pensamento crítico a respeito dos assuntos ministrados?  
 Pouco  Razoável  Muito
6. O docente responsável está aberto à discussão de ideias distintas daquelas por ele defendidas?  
 Pouco  Razoável  Muito
7. Os recursos didáticos foram adequados à realização da disciplina?  
 Sim  Não
8. O sistema de avaliação foi adequado ao objetivo proposto pela disciplina?  
 Sim  Não

A avaliação da coordenação e secretaria do Programa fará referência à acessibilidade, capacidade de resolução dos problemas e celeridade, conforme quadro a seguir:



Quadro 3: Aspectos a serem observados em relação à avaliação da coordenação do Programa.

#### AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO

1. A coordenação disponibiliza horário de atendimento presencial?  
 Sim  Não
2. O contato com a coordenação por meio eletrônico é satisfatório?  
 Sim  Não
3. A coordenação orienta academicamente de forma satisfatória?  
 Pouco  Razoável  Muito
4. Os procedimentos da coordenação são céleres e adequados?  
 Pouco  Razoável  Muito
5. Indique os serviços que a coordenação pode melhorar.

Quadro 4: Aspectos a serem observados em relação à avaliação da secretaria.

#### AVALIAÇÃO DA SECRETARIA

1. A secretaria funciona dentro dos horários previstos pela UFES?  
 Sim  Não
2. O contato com a secretaria por meio eletrônico é satisfatório?  
 Sim  Não
3. A secretaria disponibiliza os documentos de acordo com o Regimento do Programa?  
 Pouco  Razoável  Muito
4. Os procedimentos da secretaria são céleres e adequados?  
 Pouco  Razoável  Muito
5. Indique os serviços que a secretaria pode melhorar.



Quanto à avaliação de desempenho dos discentes, será considerada a dedicação, interesse, domínio do conteúdo e participação, conforme quadro a seguir:

Quadro 5: Aspectos a serem observados em relação à avaliação dos discentes.

#### AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS DISCENTES

1. Os alunos dedicaram-se às atividades propostas?  
 Pouco  Razoável  Muito
2. Os alunos demonstraram interesse nas discussões propostas?  
 Pouco  Razoável  Muito
3. Os alunos demonstraram domínio de conteúdos básicos necessários à compreensão dos temas sugeridos para discussão?  
 Pouco  Razoável  Muito
4. Os alunos procuraram realizar o estudo da bibliografia indicada?  
 Pouco  Razoável  Muito
5. Os alunos procuraram ir além da bibliografia indicada?  
 Pouco  Razoável  Muito
6. Considera satisfatório o desempenho dos alunos nas atividades avaliativas?  
 Pouco  Razoável  Muito
7. Os alunos procuraram participar ativamente das discussões que ocorreram em sala de aula?  
 Pouco  Razoável  Muito

Quanto à infraestrutura física e tecnológica empregada no curso, serão considerados os seguintes aspectos: quantitativo suficiente e condições de uso.

Quadro 6: Aspectos a serem observados em relação à avaliação da infraestrutura física e tecnológica.

#### AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

1. Secretaria geral  
Quantitativo suficiente  Sim  Não  
Condições de uso  Sim  Não
2. Secretaria de coordenação  
Quantitativo suficiente  Sim  Não  
Condições de uso  Sim  Não
3. Sala de aula  
Quantitativo suficiente  Sim  Não  
Condições de uso  Sim  Não
4. Biblioteca  
Quantitativo suficiente  Sim  Não  
Condições de uso  Sim  Não



5. Laboratório de informática  
Quantitativo suficiente  Sim  Não  
Condições de uso  Sim  Não
6. Todas essas instalações constituem áreas de acesso para pessoas com necessidades especiais?  
 Sim  Não
7. Equipamentos de multimídia  
Quantitativo suficiente  Sim  Não  
Condições de uso  Sim  Não



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMUNITÁRIA

---



d) Planilha Orçamentária





**PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DO  
PROJETO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE PÚBLICA  
INFORMADA POR EVIDÊNCIAS**

<b>Receitas</b>				
	<b>Item</b>	<b>Quant.</b>	<b>Valor Unit.</b>	<b>Total</b>
1	Inscrições (45 inscrições)	45	50,00	2.250,00
2	Matrícula (40 alunos)	40	500,00	20.000,00
3	Mensalidades (40 alunos x 14 mensalidades)	560	500,00	280.000,00
<b>TOTAL</b>				<b>302.250,00</b>
<b>Despesas</b>				
<b>1</b>	<b>Bolsa - Auxílio Financeiro à Estudantes</b>			
	<b>Item</b>	<b>Quant.</b>	<b>Valor Unit.</b>	<b>Total</b>
1.1	Bolsa - Administração (18 meses)	18	600,00	10.800,00
1.2	Bolsa - Biblioteconomia (12 meses)	12	600,00	7.200,00
1.3	Bolsa - Técnico em Informática (18 meses)	18	600,00	10.800,00
<b>Sub-Total</b>				<b>28.800,00</b>
<b>2</b>	<b>Bolsa - Pesquisador*</b>			
	<b>Item</b>	<b>Quant.</b>	<b>Valor Unit.</b>	<b>Total</b>
2.1	Coordenação Acadêmica (h) - (15h x 18 meses)	270	150,00	40.500,00
2.2	Coordenação Adjunta (h) (10h x 18 meses)	180	150,00	27.000,00
<b>Sub-Total</b>				<b>67.500,00</b>
<b>3</b>	<b>Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física</b>			
	<b>Item</b>	<b>Quant.</b>	<b>Valor Unit.</b>	<b>Total</b>
3.1	Professor Doutor (h/a)	315	150,00	47.250,00
3.2	Professor Mestre (h/a)	135	120,00	16.200,00
3.3	Orientação de TCC	45	300,00	13.500,00
<b>Sub-Total</b>				<b>76.950,00</b>
<b>4</b>	<b>Obrigações Tributárias e Contributivas</b>			
	<b>Item</b>		<b>%</b>	<b>Total</b>
4.1	Obrigações Tributárias e Contributivas		20%	15.390,00
<b>Sub-Total</b>				<b>15.390,00</b>
<b>5</b>	<b>Diárias</b>			
	<b>Item</b>	<b>Quant.</b>	<b>Valor Unit.</b>	<b>Total</b>
5.1	Diárias (Dentro do Estado)			3.500,00
5.2	Diárias (Outras Localidades)			5.000,00
<b>Sub-Total</b>				<b>8.500,00</b>
<b>6</b>	<b>Passagens e Despesas com Locomoção</b>			
	<b>Item</b>	<b>Quant.</b>	<b>Valor Unit.</b>	<b>Total</b>
6.1	Passagens			6.000,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMUNITÁRIA



Sub-Total				6.000,00
<b>7</b>	<b>Material de Consumo</b>			
	<b>Item</b>	<b>Quant.</b>	<b>Valor Unit.</b>	<b>Total</b>
7.1	Material de Consumo			3.235,00
Sub-Total				3.235,00
<b>8</b>	<b>Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica</b>			
	<b>Item</b>	<b>Quant.</b>	<b>Valor Unit.</b>	<b>Total</b>
8.1	Manutenção de conta	18	60,00	1.080,00
8.2	Tarifa de emissão de boletos	560	2,00	1.120,00
8.3	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			3.000,00
Sub-Total				5.200,00
	<b>Item</b>		<b>%</b>	<b>Total</b>
<b>9</b>	<b>Despesas operacionais</b>		10%	30.225,00
<b>10</b>	<b>Ressarcimento UFPI</b>		10%	30.225,00
<b>11</b>	<b>Reserva Técnica</b>		10%	30.225,00
<b>TOTAL</b>				<b>302.250,00</b>

### SÍNTESE DO PLANO FINANCEIRO

ITEM	MÊS	TOTAL
RECEITA	R\$ 500,00 x 40 pagantes x 15 parcelas fixas	<b>302.250,00</b>
DESPESAS	-	<b>211.575,00</b>
SALDO	-	<b>90.675,00</b>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMUNITÁRIA



Receitas				
Item	Quant.	Valor Unit.	Total	
1 Inscrições (45 inscrições)	45	50,00	2.250,00	
2 Matrícula (40 alunos)	40	500,00	20.000,00	
3 Mensalidades (40 alunos x 14 mensalidades)	560	500,00	280.000,00	
<b>TOTAL</b>			<b>302.250,00</b>	
Despesas				
1 Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes				
Item	Quant.	Valor Unit.	Total	
1.1 Bolsa - Administração (18 meses)	18	600,00	10.800,00	
1.2 Bolsa - Biblioeconomia (12 meses)	12	600,00	7.200,00	
1.3 Bolsa - Técnico em Informática (18 meses)	18	600,00	10.800,00	
<b>Sub-Total</b>			<b>28.800,00</b>	
2 Bolsa - Pesquisador				
Item	Quant.	Valor Unit.	Total	
2.1 Coordenação Acadêmica (h) - (15h x 18 meses)	270	150,00	40.500,00	
2.2 Coordenação Adjunta (h) (10h x 18 meses)	180	150,00	27.000,00	
<b>Sub-Total</b>			<b>67.500,00</b>	
3 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física				
Item	Quant.	Valor Unit.	Total	
3.1 Professor Doutor (h/a)	315	150,00	47.250,00	
3.2 Professor Mestre (h/a)	135	120,00	16.200,00	
3.3 Orientação de TCC	45	300,00	13.500,00	
<b>Sub-Total</b>			<b>76.950,00</b>	
4 Obrigações Tributárias e Contributivas				
Item	%	Total		
4.1 Obrigações Tributárias e Contributivas	20%	15.390,00		
<b>Sub-Total</b>			<b>15.390,00</b>	
5 Diárias				
Item	Quant.	Valor Unit.	Total	
5.1 Diárias (Dentro do Estado)			3.500,00	
5.2 Diárias (Outras Localidades)			5.000,00	
<b>Sub-Total</b>			<b>8.500,00</b>	
6 Passagens e Despesas com Locomoção				
Item	Quant.	Valor Unit.	Total	
6.1 Passagem			6.000,00	
<b>Sub-Total</b>			<b>6.000,00</b>	
7 Material de Consumo				
Item	Quant.	Valor Unit.	Total	
7.1 Material de Consumo			3.235,00	
<b>Sub-Total</b>			<b>3.235,00</b>	
8 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica				
Item	Quant.	Valor Unit.	Total	
8.1 Manutenção de conta	18	60,00	1.080,00	
8.2 Tarifa de emissão de boletos	560	2,00	1.120,00	
8.3 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			3.000,00	
<b>Sub-Total</b>			<b>5.200,00</b>	
9 Despesas operacionais				
Item	%	Total		
9 Despesas operacionais	10%	30.225,00		
10 Ressarcimento UFPI	10%	30.225,00		
11 Reserva Técnica	10%	30.225,00		
<b>TOTAL</b>			<b>302.250,00</b>	

Aliston Augusto Chaves Ramos  
Gerente de Projetos  
FADEX



e) Plano de trabalho



Anexo A – Dados Cadastrais

1. DADOS CADASTRAIS DA UFPI E DO SEU REPRESENTANTE LEGAL

<b>Instituição</b> UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ			<b>CNPJ</b> 06.517.387/0001-34	
<b>Endereço</b> Campus Universitário “Ministro Petrônio Portella” - Bairro Ininga				
<b>Cidade</b> Teresina	<b>UF</b> PI	<b>CEP</b> 64049-550	<b>Esfera Administrativa</b> Federal	
<b>DDD</b> 86	<b>Fone</b> 3215-5511	<b>Fax</b> -	<b>E-mail</b> reitor@ufpi.edu.br	
<b>Conta Corrente</b> Única	<b>Banco</b> Banco do Brasil S/A	<b>Agência</b> -	<b>Praça de Pagamento</b> Teresina/PI	
<b>UO</b> 26279	<b>UG</b> 154048	<b>Gestão</b> 15265		
<b>Nome do Responsável</b> Gildásio Guedes Fernandes			<b>CPF</b> 077.579.563-15	
<b>Nº RG/Órgão Expedidor</b>	<b>Cargo</b> Professor	<b>Função</b> Reitor	<b>Matrícula</b> -	
<b>Endereço Residencial</b> -			<b>CEP</b> -	



**2. DADOS CADASTRAIS DOS COORDENADORES DO PROJETO NA UFPI**

<b>Nome do Coordenador Geral</b> Fábio Solon Tajra		<b>CPF</b> 757.334.633-68
<b>Matrícula UFPI/SIAPE</b> 2059377	<b>Cargo</b> Docente	<b>Função</b> -
<b>E-mail (1)</b> <a href="mailto:fstajra@hotmail.com">fstajra@hotmail.com</a>		<b>E-mail (2)</b> <a href="mailto:fabioludus@gmail.com">fabioludus@gmail.com</a>
<b>Fone (1)</b> -	<b>Fone (2)</b> -	<b>Celular</b> 86 99988-7591
<b>Campus</b> Ministro Petrônio Portella	<b>Setor</b> Centro de Ciências da Saúde	<b>Departamento</b> Departamento de Medicina Comunitária

<b>Nome do Coordenador Adjunto</b> Lis Cardoso Marinho Medeiros		<b>CPF</b> 208.042.533-15
<b>Matrícula UFPI/SIAPE</b> 1167577	<b>Cargo</b> Docente	<b>Função</b> -
<b>E-mail (1)</b> <a href="mailto:lismarinho10@gmail.com">lismarinho10@gmail.com</a>		<b>E-mail (2)</b> -
<b>Fone (1)</b> -	<b>Fone (2)</b> -	<b>Celular</b> 86 98104-5607
<b>Campus</b> Ministro Petrônio Portella	<b>Setor</b> Centro de Ciências da Saúde	<b>Departamento</b> Biofísica e Fisiologia



3. **DADOS CADASTRAIS DA FADEX E DO SEU REPRESENTANTE LEGAL**

<b>Instituição</b> FUNDAÇÃO CULTURAL E DE FOMENTO À PESQUISA, ENSINO, EXTENSÃO E INOVAÇÃO DO PIAUÍ			<b>CNPJ</b> 07.501.328/0001-30	
<b>Endereço</b> Espaço Universitário do Campus “Ministro Petrônio Portella”, bairro Ininga				
<b>Cidade</b> Teresina		<b>UF</b> PI		<b>CEP</b> 64049-550
		<b>Esfera Administrativa</b> Privada sem fins lucrativos		
<b>DDD</b> 86		<b>Fone</b> 3215-5931		<b>Fax</b> -
		<b>E-mail</b> sesu.fadex@gmail.com		
<b>Nome do Responsável</b> Samuel Pontes do Nascimento			<b>CPF</b> 002.810.213-41	
<b>Nº RG/Órgão Expedidor</b> 2.095.412-SSP/PI		<b>Cargo</b> Professor		<b>Função</b> Superintendente
		<b>Matrícula</b> -		
<b>Endereço Residencial</b> Residente e domiciliado em Teresina-PI				<b>CEP</b> -



## Anexo B – Projeto

### 1. Características Gerais

Tipo de objeto	
Ensino	X
Pesquisa	X
Extensão	
Desenvolvimento Institucional	
Desenvolvimento Científico e Tecnológico	
Estágio de Graduação	

Título do Projeto	Período de Execução do Projeto	
	Início mm/aaaa	Término mm/aaaa
<b>PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE PÚBLICA INFORMADA POR EVIDÊNCIAS</b>	10/2021	05/2023
<i>Objetivo Geral</i>  Qualificar profissionais da saúde e gestores para uso de evidências na tomada de decisões na gestão em saúde pública.		
<i>Objetivos Específicos</i> <ul style="list-style-type: none"><li>• Capacitar profissionais da saúde e gestores para atuarem na gestão em saúde pública sob as óticas macro-estratégica (secretarias estaduais e municipais da saúde / coordenações) e micro-operacional (unidades organizacionais / equipamentos de saúde);</li><li>• Contribuir para a melhoria da gestão em saúde no âmbito municipal, estadual e federal;</li><li>• Contribuir para que profissionais da saúde e gestores desenvolvam seu potencial de trabalho, a partir do uso sistemático de evidências;</li><li>• Desenvolver projetos de pesquisa que possam subsidiar o processo de tomada de decisões a partir de evidências científicas, assim como contribuir para as práticas de ensino e aprendizagem sobre essa temática.</li></ul>		





### *Justificativa*

O mundo vive uma pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), popularmente tratada por COVID-19 (CORona Vlrus Disease). Segundo o Imperial College London, a COVID-19 tem a capacidade de infectar cerca de 80% da população geral em um período muito curto. Das pessoas infectadas, cerca de 20% precisam de hospitalização, 5% dos casos são críticos e precisam de UTI e suporte respiratório, e cerca de metade dos casos críticos vêm a óbito (WALKER et al, 2020). Vale destacar que o súbito aumento de casos tende a sobrecarregar a capacidade do sistema de saúde, gerando o colapso, e isso pode ocasionar um número muito maior de mortes por COVID-19 (BAPTISTA; FERNANDES, 2020).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 18 de novembro de 2020, o número de casos confirmados de COVID-19 já ultrapassava a marca de 54.771.888 e o número de mortes era de 1.324.249. No Brasil, foram registrados 5.863.093 casos confirmados da doença e 165.798 mortes, considerando o mesmo período. Alguns estados brasileiros como São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará, Distrito Federal e Amazonas estiveram em estado de emergência pelo elevado número de casos e exigiram ações e serviços específicos em tempo hábil para tentar controlar a doença (WHO, 2020).

Sabe-se da tentativa de produção e disseminação do conhecimento em tempo hábil pela comunidade científica nacional e internacional, mas temos dúvidas quanto ao uso de evidências para subsidiar a tomada de decisões em saúde. Percebe-se que isso foi acentuado no período da pandemia ocasionada pelo COVID-19 em que se buscavam medidas (farmacológicas e não farmacológicas) de enfrentamento mais apropriadas para o cuidado à saúde da população (SILVA, 2020; OLIVEIRA, 2020; MOTA; FERREIRA; LEAL, 2002). Dentre essas medidas, destaca-se a escolha de medicamentos para assistência de pacientes e a adoção de isolamento social para a prevenção e controle desse agravo (WERNECK; CARVALHO, 2020).

Este projeto surgiu da dificuldade de uso de evidências científicas no processo de tomada de decisões durante emergências em saúde pública. Aqui, a tradução do conhecimento que resgata uma síntese (overview) sistemática da evidência científica em uma área/temática específica poderá contribuir significativamente na tomada de decisão para o gestor de saúde pública.

Aliado a isso, o curso partiu do interesse de pesquisadores e docentes na aproximação da teoria e prática e pelo interesse dos tomadores de decisões em saúde de se capacitarem para compartilhar, avaliar e aplicar o conhecimento científico global, nacional e local.



No estado do Piauí, percebe-se carências a serem supridas quanto à qualificação técnico-profissional nessa área. Acredita-se que este curso poderá contribuir para o desenvolvimento local e regional, principalmente, quanto à orientação do uso de evidências para a qualificação da gestão em saúde pública.

A Universidade Federal do Piauí por meio do Departamento de Medicina Comunitária (DMC-UFPI) tem se preocupado em desenvolver projetos com essa intenção. Este Departamento faz parte do Centro de Ciências da Saúde, conta com corpo docente multiprofissional (médicos, enfermeiros, dentistas e administradora) e está responsável por disciplinas e projetos de saúde coletiva e áreas afins.

Como parte do CCS, tem-se o Centro de Inteligência em Agravos Tropicais Emergentes e Negligenciados (CIATEN) e o Instituto de Doenças do Sertão (IDS) que demandam o presente projeto junto à Universidade Federal do Piauí (UFPI) com foco na qualificação do processo de tomada de decisão na gestão em saúde pública, para fortalecer capacidades institucionais e a incorporação das evidências produzidas pela pesquisa científica, visando à melhoria contínua do SUS.

A interação entre estas instituições tende a potencializar o desenvolvimento do curso mediante utilização de corpo docente qualificado e com expertise na área (potencial humano), além de constituir instrumento de responsabilidade social, justificada pelo desenvolvimento de pesquisas, produtos e eventos científicos.



## 2. Plano de Execução

### 2.a. Metodologia e Resultados Esperados

#### *Metodologia*

Dentre os princípios a serem considerados para o desenvolvimento desse Curso, pode-se destacar a formação profissional para a cidadania, a integração disciplinar e a relação orgânica entre teoria e prática. Acredita-se que a construção de espaços plurais que aproximam participantes de múltiplas trajetórias e experiências, cientes de sua responsabilidade social, com expertises diversas e preocupados com a apropriação do conhecimento e produção de algo que seja aplicado a sua prática, será ambiente propício para a transformação das práticas de saúde.

Nesse sentido, o processo de ensino e aprendizagem do Curso seguirá múltiplas referências, com variadas bases teórico-metodológicas, fundamentadas particularmente nos pressupostos e estratégias pedagógicas oriundos do(a):

- f) aprendizagem significativa (AGRA et al, 2019)
- g) construtivismo (BECKER, 1993)
- h) ensino-aprendizagem baseado em problemas concretos (BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, 1995)
- i) pedagogia crítica e emancipatória (FREIRE, 2011)
- j) educação permanente em saúde (CECCIM, 2005)

Assim, busca-se desenvolver estratégias para reconhecer as necessidades e demandas do grupo de participantes envolvidos, possibilitar o diálogo com cada um deles, suas experiências e expertises, produzir o conhecimento de forma coletiva e participativa, diante do cenário e contexto específicos e baseados em problemas concretos.

O curso obedecerá a modalidade REMOTA em virtude da pandemia de COVID-19 e seus efeitos nos diversos setores da saúde e educação. Assumiremos momentos síncronos realizados em formato de exposição dialogada e veiculados pela plataforma da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), Teams, Google Meet ou Zoom.

#### *Resultados Esperados*

- Capacitação de quarenta profissionais e gestores da saúde sensíveis às questões de aproximação da teoria e da prática e ao uso de evidências para subsidiar a tomada de decisões;
- Melhoria dos processos de gestão em saúde a partir da interação com a ciência;



- Desenvolvimento de quarenta e cinco profissionais que atuam na gestão em saúde quanto ao seu potencial de trabalho, a partir do uso sistemático de evidências.

## 2.b. Informações Complementares

### *Acompanhamento, Avaliação e Prestação de Contas*

Os indicadores para acompanhamento e avaliação desse programa de pós-graduação deverão ser:

- a) Número de alunos a serem formados, considerando as 45 (quarenta e cinco) vagas oferecidas;
- b) Média de evasão, considerando uma expectativa em torno de 20% (vinte por cento);
- c) Produção científica: qualidade e características teórico-metodológicas dos trabalhos de conclusão de curso e artigos científicos produzidos pelos discentes;
- d) Avaliação do corpo discente e docente.

### *Direitos Autorais e patentes*

Os produtos gerados (publicação científica, artigos e capítulos), bem como a apresentação de trabalhos produzidos pelos participantes a partir da experiência de formação e desenvolvimento profissional na temática proposta devem citar: produto do Curso de Especialização em Gestão Em Saúde Pública Informada por Evidências da UFPI.

### *Divulgação e Publicação de resultados do projeto*

Os produtos gerados (publicação científica, artigos e capítulos), bem como a apresentação de trabalhos produzidos pelos participantes a partir da experiência de formação e desenvolvimento profissional na temática proposta devem citar: produto do Curso de Especialização em Gestão Em Saúde Pública Informada por Evidências da UFPI.



## 2.c. Cronograma de Execução Físico-Financeira

Meta	Etapa Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração		Custos
			Unidade	Quant.	Início	Término	Valor (R\$)
1		<b>Elaboração da proposta de curso de pós-graduação</b>	-	-	Fev/20	Nov/20	0,00
2		<b>Submissão da proposta e protocolo</b>	-	-	Nov/20	Jan/21	0,00
3		<b>Apreciação institucional</b>	-	-	Jan/21	Jul/21	0,00
4		<b>Contratação da equipe técnico-administrativa</b>	-	-	-	-	-
	4.1	BOLSA Coordenador geral	mês	15	Out/21	Abr/23	40.500,00
	4.2	BOLSA Coordenadora adjunta	mês	15	Out/21	Abr/23	27.000,00
	4.3	BOLSA Apoio Administrativo	mês	18	Out/21	Abr/23	10.800,00
	4.4	BOLSA Biblioteconomista	mês	12	Jan/22	Jan/23	7.200,00
	4.5	BOLSA Técnico de Informática	mês	18	Out/21	Abr/23	10.800,00
	4.6	Aquisição de material de consumo	-	-	Out/21	Abr/23	3.235,00
5		<b>Lançamento do edital</b>	-	-	Ago/21	Ago/21	-
6		<b>Fase de inscrições</b>	-	-	Ago/21	Ago/21	-
7		<b>Processo de seleção</b>	-	-	Set/21	Set/21	-
8		<b>Fase de matrículas</b>	-	-	Out/21	Out/21	-
9		<b>Aula inaugural</b>	-	-	Out/21	Out/21	-
10		<b>Aquisição de passagens dos docentes para execução das disciplinas</b>	-	-	Out/21	Abr/23	6.000,00
11		<b>Pagamento de diárias dos docentes para execução das disciplinas</b>	-	-	Out/21	Abr/23	8.500,00
12		<b>Execução de disciplinas</b>	-	-	Out/21	Dez/22	
	12.1	Políticas de saúde: fundamentos e diretrizes do SUS	hora	30	Out/21	Out/21	3.000,00
	12.2	Bases conceituais da gestão em saúde	hora	30	Nov/21	Nov/21	3.000,00
	12.3	Organização e funcionamento dos serviços em redes	hora	30	Dez/21	Dez/21	3.000,00
	12.4	Epidemiologia	hora	30	Jan/22	Jan/22	3.000,00
	12.5	Trabalho de Conclusão de Curso I	hora	30	Fev/22	Fev/22	3.000,00
	12.6	Tradução do conhecimento em evidências	hora	30	Mar/22	Mar/22	3.000,00
	12.7	Gestão em saúde pública informada por evidências I	hora	45	Abr/22	Mai/22	4.500,00
	12.8	Planejamento em saúde – Contextualizando o Problema	hora	45	Mai/22	Jun/22	4.500,00
	12.9	Trabalho de Conclusão de Curso II	hora	30	Jul/22	Jul/22	3.000,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMUNITÁRIA



	12.10	Bases conceituais e operacionais para elaboração de revisões sistemáticas e meta-análises	hora	45	Ago/22	Set/22	4.500,00
	12.11	Gestão em saúde pública informada por evidências II	hora	45	Set/22	Out/22	4.500,00
	12.12	Comunicação e saúde	hora	30	Out/22	Nov/22	3.000,00
	12.13	Trabalho de Conclusão de Curso III	hora	30	Dez/22	Dez22	3.000,00
13		<b>Execução de outras atividades</b>	-	-	Out/21	Abr/23	-
	13.1	Defesas de TCC	-	-	Jan/23	Jan/23	-
	13.2	Bolsa de orientação TCC	bolsa	50	Jan/23	Jan/23	20.000,00
	13.3	Encerramento das atividades acadêmicas	-	-	Jan/23	Jan/23	-
	13.4	Entrega do relatório final	-	-	Abr/23	Abr/23	-
	13.5	Pagamento dos encargos	-	-	Out/21	Abr/23	14.160,00
	13.6	Pagamento DOA	-	-	Out/21	Abr/23	26.731,00
	13.7	Pagamento de Serviço Terceiros Pessoa Jurídica	-	-	Out/21	Abr/23	16.000,00
<b>TOTAL</b>							<b>294.041,00</b>



### Anexo C – Relação dos Bens Móveis e Imóveis

Informar a relação de bens móveis e imóveis da UFPI a serem disponibilizados ao projeto, detalhando as características da infraestrutura laboratorial e administrativa necessárias por etapa do projeto, valores previstos no projeto referentes ao ressarcimento da UFPI pelo uso destas instalações.

<i>Meta/Etapa</i>	<i>Infraestrutura Utilizada</i>	<i>Campus</i>	<i>Servidor Responsável</i>	<i>Matrícula UFPI</i>
5, 6, 7, 8 e 13	Secretaria do Departamento de Medicina Comunitária	Petrônio Portella		
<b>Valor total previsto para o Ressarcimento da UFPI (R\$)</b>				<b>0,00</b>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMUNITÁRIA



**Anexo D – Orçamento**

**1. Plano de Aplicação**

<b>Receitas</b>				
	<b>Item</b>	<b>Quant.</b>	<b>Valor Unit.</b>	<b>Total</b>
1	Inscrições (45 inscrições)	45	50,00	2.250,00
2	Matrícula (40 alunos)	40	500,00	20.000,00
3	Mensalidades (40 alunos x 14 mensalidades)	560	500,00	280.000,00
<b>TOTAL</b>				<b>302.250,00</b>
<b>Despesas</b>				
<b>1</b>	<b>Bolsa - Auxílio Financeiro à Estudantes</b>			
	<b>Item</b>	<b>Quant.</b>	<b>Valor Unit.</b>	<b>Total</b>
1.1	Bolsa - Administração (18 meses)	18	600,00	10.800,00
1.2	Bolsa - Biblioteconomia (12 meses)	12	600,00	7.200,00
1.3	Bolsa - Técnico em Informática (18 meses)	18	600,00	10.800,00
<b>Sub-Total</b>				<b>28.800,00</b>
<b>2</b>	<b>Bolsa - Pesquisador*</b>			
	<b>Item</b>	<b>Quant.</b>	<b>Valor Unit.</b>	<b>Total</b>
2.1	Coordenação Acadêmica (h) - (15h x 18 meses)	270	150,00	40.500,00
2.2	Coordenação Adjunta (h) (10h x 18 meses)	180	150,00	27.000,00
<b>Sub-Total</b>				<b>67.500,00</b>
<b>3</b>	<b>Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física</b>			
	<b>Item</b>	<b>Quant.</b>	<b>Valor Unit.</b>	<b>Total</b>
3.1	Professor Doutor (h/a)	315	150,00	47.250,00
3.2	Professor Mestre (h/a)	135	120,00	16.200,00
3.3	Orientação de TCC	45	300,00	13.500,00
<b>Sub-Total</b>				<b>76.950,00</b>
<b>4</b>	<b>Obrigações Tributárias e Contributivas</b>			
	<b>Item</b>		<b>%</b>	<b>Total</b>
4.1	Obrigações Tributárias e Contributivas		20%	15.390,00
<b>Sub-Total</b>				<b>15.390,00</b>
<b>5</b>	<b>Diárias</b>			
	<b>Item</b>	<b>Quant.</b>	<b>Valor Unit.</b>	<b>Total</b>
5.1	Diárias (Dentro do Estado)			3.500,00
5.2	Diárias (Outras Localidades)			5.000,00
<b>Sub-Total</b>				<b>8.500,00</b>
<b>6</b>	<b>Passagens e Despesas com Locomoção</b>			
	<b>Item</b>	<b>Quant.</b>	<b>Valor Unit.</b>	<b>Total</b>
6.1	Passagens			6.000,00





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMUNITÁRIA



Sub-Total				6.000,00
<b>7</b>	<b>Material de Consumo</b>			
	<b>Item</b>	<b>Quant.</b>	<b>Valor Unit.</b>	<b>Total</b>
7.1	Material de Consumo			3.235,00
Sub-Total				3.235,00
<b>8</b>	<b>Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica</b>			
	<b>Item</b>	<b>Quant.</b>	<b>Valor Unit.</b>	<b>Total</b>
8.1	Manutenção de conta	18	60,00	1.080,00
8.2	Tarifa de emissão de boletos	560	2,00	1.120,00
8.3	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			3.000,00
Sub-Total				5.200,00
	<b>Item</b>		<b>%</b>	<b>Total</b>
<b>9</b>	<b>Despesas operacionais</b>		10%	30.225,00
<b>10</b>	<b>Ressarcimento UFPI</b>		10%	30.225,00
<b>11</b>	<b>Reserva Técnica</b>		10%	30.225,00
<b>TOTAL</b>				<b>302.250,00</b>

### SÍNTESE DO PLANO FINANCEIRO

ITEM	MÊS	TOTAL
RECEITA	R\$ 500,00 x 40 pagantes x 15 parcelas fixas	<b>302.250,00</b>
DESPESAS	-	<b>211.575,00</b>
SALDO	-	<b>90.675,00</b>



## Anexo E – Equipe Técnica Proposta

### 1. Participantes Vinculados à UFPI – Servidores

Meta/Etapa (1)	Nome Completo	Matrícula UFPI	CPF	Vínculo UFPI (2)	Titulação (3)	Função no projeto	Carga Horária (4)	Valor Total da Bolsa (R\$) (5)
1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12.3 3 13	Fábio Solon Tajra	2059377	757.334.633- 68	Docente	Doutor em Saúde Coletiva (UFC, 2016)	Coordenador geral	270h	40.500,00
1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12.5 3 13	Lis Cardoso Marinho Medeiros	1167577	208.052.633- 15	Docente	Doutorado em Enfermagem (UFRJ, 2001)	Coordenadora adjunta	180h	27.000,00
12/12.2	Patrícia Ferreira de Sousa Viana	1369400	704.816.443- 34	Docente	Doutora em Educação (UFPI/2019)	Docente	30h	4.500,00
12/12.3	Fábio Solon Tajra	2059377	757.334.633- 68	Docente	Doutor em Saúde Coletiva (UFC, 2016)	Docente	15h	2.250,00
12/12.3	Rodrigo Aragão da Silva	3145747	024.896.913- 76	Professor Substituto	Mestre em Saúde da Família (UFPI, 2019)	Docente	15h	1.800,00
12/12.4	Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas	3367697	446.134.313- 87	Docente	Doutor em Ciências	Docente	30h	4.500,00



					Médicas (UNICAMP/2014)			
12/12.5	Lis Cardoso Marinho Medeiros	1167577	208.052.633- 15	Docente	Doutorado em Enfermagem (UFRJ, 2001)	Coordenadora adjunta	15h	2.250,00
12/12.8	Angelo Brito Rodrigues	2031099	959.577.663- 72	Docente	Mestre em Saúde Pública (UFC, 2010)	Docente	45h	5.400,00
12/12.9	Carlos Henrique Nery Costa	0423457	116.949.981- 34	Docente	Doutor em Saúde Pública Tropical (Harvard University/1997)	Docente	30h	4.500,00
12/12.13	Carlos Henrique Nery Costa	0423457	116.949.981- 34	Docente	Doutor em Saúde Pública Tropical (Harvard University/1997)	Docente	30h	4.500,00
12/12.10	Dorcas Lamounier Costa	571048	185.547.501- 44	Docente	Doutora em Infecologia e Medicina Tropical (UFMG, 2009)	Docente	45h	6.750,00
12/12.12	Bruno Guedes Alcoforado Aguiar	1151224	013.012.543- 12	Docente	Doutor em Microbiologia (Université Laval/2019)	Docente	30h	4.500,00

(1) Meta/Etapa = informar em qual meta/etapa o servidor participará do projeto.

(2) Vínculo UFPI = informar qual o vínculo do servidor com a UFPI; Técnico ou Docente.

(3) Titulação = informar qual a titulação do servidor; Graduado ou Especialista ou Mestre ou Doutor.



- 
- (4) Carga Horária = estimativa da carga horária total a ser destinada, pelo servidor, para a execução do projeto.
- (5) Valor da Bolsa = valor, máximo, da bolsa a ser concedida ao servidor pela participação no projeto. Se não houver pagamento de bolsa, informar 0,00.



## 2. Participantes Vinculados à UFPI – Alunos

<i>Meta/Etapa</i> <i>(1)</i>	<i>Nome Completo</i>	<i>Matrícula UFPI</i>	<i>CPF</i>	<i>Curso</i> <sup>(2)</sup>	<i>Nível</i> <sup>(3)</sup>	<i>Função no projeto</i>	<i>Carga Horária</i> <sup>(4)</sup>	<i>Valor Total da Bolsa (R\$)</i> <sup>(5)</sup>
12/12.5	Francisca Miriane de Araújo Batista	20171005600	024.166.333-41	Doutoranda	Mestre em Engenharia Biomédica (UNIVAP-SP/2013)	Docente	15h	1.800,00

(1) Meta/Etapa = informar em qual meta/etapa o aluno participará do projeto. Se mais de uma, informar em linhas separadas.

(2) Curso = informar o nome do curso em que o aluno está matriculado.

(3) Nível = informar se Graduação, Mestrado ou Doutorado.

(4) Carga Horária = estimativa da carga horária total a ser destinada, pelo aluno, para a execução do projeto.

Valor da Bolsa = valor, máximo, da bolsa a ser concedida ao aluno pela participação no projeto. Se não houver pagamento de bolsa, informar 0,00



### 3. Pessoas Físicas Externas a UFPI

Meta/Etapa <sup>(1)</sup>	Nome Completo	CPF	Critérios de Seleção	Titulação <sup>(2)</sup>	Função no projeto	Carga Horária <sup>(3)</sup>	Valor Total da Remuneração (R\$) <sup>(4)</sup>
12/12.1	Marco Antônio Gomes Pérez	089.755.938-00	Expertise na área; Experiência profissional.	Mestre em Saúde Coletiva (UNICAMP, 2001)	Docente	30h	3.600,00
12/12.6	Carmen Verônica Mendes Abdala	279.843.111-53	Expertise na área; Experiência profissional.	Mestre em Ciência da Informação (USP, 2002)	Docente	30h	3.600,00
12/12.7	Jorge Otavio Maia Barreto	549.640.403-72	Expertise na área; Experiência profissional.	Doutor em Políticas Públicas (UFPI)	Docente	45h	6.750,00
12/12.11	Jorge Otavio Maia Barreto	549.640.403-72	Expertise na área; Experiência profissional.	Doutor em Políticas Públicas (UFPI)	Docente	45h	6.750,00

(1) Meta/Etapa = informar em qual meta/etapa o colaborador participará do projeto. Se mais de uma, informar em linhas separadas.

(2) Titulação = informar qual a titulação do colaborador; Graduado ou Especialista ou Mestre ou Doutor.

(3) Carga Horária = estimativa da carga horária total a ser destinada, pelo colaborador, para a execução do projeto.

Valor = valor, previsto, a ser pago ao colaborador pela participação no projeto; já incluídos encargos. Se não houver pagamento, informar 0,00



## **Anexo F – Justificativa da parceria com fundação de apoio**

A parceria com a Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação – FADEX, objetiva viabilizar e agilizar as atividades de apoio e gerenciamento em projetos cooperados, em conformidade com o disposto no art. 1º, da Lei nº 8.958, de 20 de Dezembro de 1994, combinado com o inciso XIII, do art. 24 da Lei 8.666, de 21 de Junho de 1993 e pelo Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010.

A Lei nº 8.958/94, com a sua nova redação dada pela Lei nº 12.863, de 2013, estabelece:

**Art. 1º As Instituições Federais de Ensino Superior - IFES e as demais Instituições Científicas e Tecnológicas - ICTs, de que trata a Lei nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004, poderão celebrar convênios e contratos, nos termos do inciso XIII do art. 24 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, por prazo determinado, com fundações instituídas com a finalidade de dar apoio a projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, inclusive na gestão administrativa e financeira estritamente necessária à execução desses projetos.**

O Decreto nº 7.423/10 diz:

**Art. 1º A caracterização das fundações a que se refere o Art. 1º da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, como fundação de apoio a Instituições Federais de Ensino Superior - IFES e demais Instituições Científicas e Tecnológicas - ICTs, é condicionada ao prévio registro e credenciamento, por ato conjunto dos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia, nos termos do inciso III do art. 2º da referida Lei e da regulamentação estabelecida por este Decreto.**  
**Parágrafo único. A fundação registrada e credenciada como fundação de apoio visa dar suporte a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse das instituições apoiadas e, primordialmente, ao desenvolvimento da inovação e da pesquisa científica e tecnológica, criando condições mais propícias a que as instituições apoiadas estabeleçam relações com o ambiente externo.**

A participação da Fundação FADEX, devidamente credenciada no MEC e MCT, no apoio ao desenvolvimento do projeto fundamenta-se no reconhecimento público dos serviços que a própria Fundação tem prestado aos projetos de interesse da UFPI, serviços desenvolvidos em perfeita sintonia com sua missão e seus objetivos estatutários.

O Estatuto da Fundação FADEX, em seu Capítulo III, inciso I e III, mostra:

**Art. 6º Constituem objetivos da FADEX:**

**I - Dar apoio a projetos de pesquisa, ensino e extensão, projetos de desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação de interesse da Universidade Federal do Piauí, de outras Instituições de Ensino Superior, ou Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação, públicas e privadas, sem fins lucrativos, servindo-lhes de fundação de apoio conforme disposto na Lei 8.958, de 20 de dezembro de 1994 e Lei 10.973, de 02 de setembro de 2004 e seus regulamentos.**

**II - (...);**

**III - Gerir administrativa e financeiramente os projetos mencionados no inciso I, apoiando na execução, difusão e captação de recursos para os projetos.**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMUNITÁRIA



O apoio à gestão do projeto compreenderá a disponibilização dos seguintes serviços complementares requeridos à execução do projeto a ser desenvolvido:

- a. Controle Financeiro dos recursos aportados ao projeto;
- b. Registro contábil das movimentações financeiras realizadas;
- c. Procedimentos licitatórios para aquisições de bens e serviços requeridos ao projeto, segundo os ditames da Lei 8666/93;
- d. Contratação, por prazo determinado, e gestão do pessoal necessário ao desenvolvimento do projeto;
- e. Assessoria Jurídica necessária ao projeto;
- f. Controle dos bens patrimoniais adquiridos ao projeto;
- g. Prestação de Contas nos prazos estabelecidos no ajuste pactuado.

Cabe ressaltar que todas as ações da Fundação serão realizadas em conformidade ao previsto no Plano de Trabalho e mediante solicitação formal do Coordenador do Projeto. Diante deste quadro, justifica-se a participação da Fundação, na garantia de procedimentos administrativos e financeiros realizados de forma eficiente, transparente e em conformidade com o disciplinado nos normativos internos da UFPI e a legislação vigente e, especialmente, em razão do apoio técnico administrativo especializado que pode ser propiciado pela Fundação e que permitirão a adequada consecução do projeto em atendimento às suas especificidades.

Dessa forma, é necessária a contratação desta Fundação para o apoio na execução do seguinte projeto:

PROJETO: Projeto de Ensino intitulado “PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE PÚBLICA INFORMADA POR EVIDÊNCIAS”, conforme Projeto aprovado pelo CEPEX, em \_\_\_\_\_, através da Resolução nº \_\_\_\_\_.

Teresina (PI), 20 de novembro de 2020.

Prof. Fábio Solon Tajra  
Coordenador do Projeto

Ciente:

\_\_\_\_\_  
Diretor de Centro e/ou Pró-Reitoria





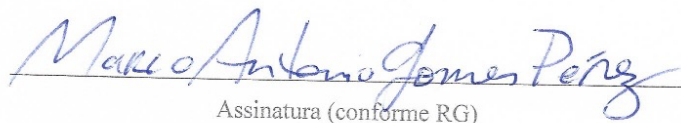
f) Declaração de responsabilidade



### DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, MARCO ANTONIO GOMES PÉREZ, CPF nº 089.755.938-00, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Gestão em Saúde Pública, como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas da UFPI e da legislação pertinente.

Campinas, 20/10/2020.



Assinatura (conforme RG)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMUNITÁRIA



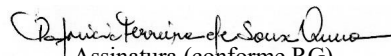
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS



### DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Patrícia Ferreira de Sousa Viana, CPF nº 70481644334, SIAPE 1369400, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Gestão em Saúde Pública, como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas da UFPI e da legislação pertinente.

Teresina, 18 de outubro de 2020

  
Assinatura (conforme RG)



## DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, FÁBIO SOLON TAJRA, CPF nº 757.334.633-68, SIAPE nº 2059377, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Gestão em Saúde Pública Informada por Evidências, como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas da UFPI e da legislação pertinente.

Teresina, 12 de outubro de 2020

Assinatura



### DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, RODRIGO ARAGÃO DA SILVA, CPF nº 024.896.913-76, SIAPE nº 3145747, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Gestão em Saúde Pública Informada por Evidências, como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas da UFPI e da legislação pertinente.

Teresina - PI, 19/10/2020

*Rodrigo Aragão da Silva*

Rodrigo Aragão da Silva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMUNITÁRIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS



### DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, MÁRCIO DÊNIS MEDEIROS MASCARENHAS, CPF nº 446.134.313-87, SIAPE nº 3367697, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Gestão em Saúde Pública Informada por Evidências, como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas da UFPI e da legislação pertinente.

Teresina, 15/10/2020.

Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas

Assinatura (conforme RG)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMUNITÁRIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS



### DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, FRANCISCA MIRIANE DE ARAÚJO BATISTA, CPF nº 024.166.333-41, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Gestão em Saúde Pública Informada por Evidências, como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas da UFPI e da legislação pertinente.

Teresina, 16/10/2020

FRANCISCA MIRIANE DE ARAÚJO BATISTA

RG:2362068



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMUNITÁRIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS



### DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu LIS CARDOSO MARINHO MEDEIROS CPF nº 20804253315, SIAPE nº 1167577, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Gestão em Saúde Pública informada por evidência, como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas da UFPI e da legislação pertinente.

Teresina, 19/10/2020

*Lis Cardoso Marinho Medeiros*

Assinatura (conforme RG)





### DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Carmen Verônica Mendes Abdala, CPF nº 279843111-53, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Informação Baseada em Evidências para Políticas, como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas da UFPI e da legislação pertinente.

São Paulo \_\_\_\_\_, 29 /out /2020

Assinatura (conforme RG)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMUNITÁRIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS



### DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, JORGE OTÁVIO MAIA BARRETO, CPF nº 54964040372, SIAPE nº 1043857, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Informação Baseada em Evidências para Políticas, como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas da UFPI e da legislação pertinente.

Brasília, 29/10/2020

  
Jorge Otávio Maia Barreto  
Pesquisador em Saúde Pública  
FIOCRUZ - DIREB  
SIAPE: 1043857

Assinatura (conforme RG)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMUNITÁRIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS



### DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Angelo Brito Rodrigues, CPF nº 959.577.663-72, SIAPE nº 2031099, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Gestão em Saúde Pública Informada por Evidências como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas da UFPI e da legislação pertinente.

Teresina, 23/10/2020

Angelo Brito Rodrigues



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMUNITÁRIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS



### DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, CARLOS HENRIQUE NERY COSTA, CPF nº 116.949.981-34, SIAPE nº 0423457, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Gestão em Saúde Pública Informada por Evidências, como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução ou sobreposição de carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas da UFPI e da legislação pertinente.

TERESINA, 17 DE OUTUBRO DE 2020

Assinatura (conforme RG)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMUNITÁRIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS



### DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Dorcas Lamounier Costa, CPF nº 185 547 5012-44, SIAPE nº 571048, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Gestão em Saúde Pública Informada por Evidências, como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas da UFPI e da legislação pertinente.

Teresina, 19 de outubro de 2020

Assinatura (conforme RG)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMUNITÁRIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS



### DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Bruno Guedes Alcoforado Aguiar, CPF nº 013012543-12, SIAPE nº 1151224, declaro, para os devidos fins, que me responsabilizo pela legalidade de minha atuação no Curso de Especialização em Gestão em Saúde Pública Informada por Evidências, como atividade esporádica remunerada, sem a possibilidade de redução e/ou sobreposição de carga horária de trabalho na UFPI, considerando o regime jurídico de contratação e o cumprimento das obrigações legais e regimentais inerentes ao cargo que ocupo em caráter efetivo na UFPI, nos termos das normas internas da UFPI e da legislação pertinente.

Teresina - PI, 19/10/2020

\_\_\_\_\_  
Bruno Guedes Alcoforado Aguiar



### DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA

Declaro, para fins de comprovação, que o professor Fábio Solon Tajra apresentou em Assembleia do Departamento de Medicina Comunitária, da Universidade Federal do Piauí, o processo nº 23111.003147/2021-63 intitulado “CRIAÇÃO E OFERTA DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE PÚBLICA INFORMADA POR EVIDÊNCIAS”, devidamente relatado pela professora Manoela Gomes Reis Lopes, e aprovado por unanimidade pelos presentes.

Para que sejam produzidos todos os efeitos legais, técnicos e administrativos da anuência, firmo o presente instrumento, tendo como base a apreciação e aprovação da proposta em Assembleia Departamental realizada nesta data.

Teresina - PI, 25 de março de 2021.

Prof<sup>ª</sup>. Liana Maria Medeiros de Vasconcelos  
Chefe do Departamento de Medicina Comunitária – DMC  
Centro de Ciências da Saúde – CSS

**ANEXOS**

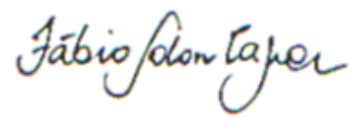


**REQUERIMENTO DE SUBMISSÃO DE PROPOSTA DE CRIAÇÃO E OFERTA DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO**

NOME DO CURSO		
<b>GESTÃO EM SAÚDE PÚBLICA INFORMADA POR EVIDÊNCIAS</b>		
ÁREA/SUBÁREA DE CONHECIMENTO		
Saúde Coletiva (4.06.00.00-9)		
UNIDADE DE ENSINO		
Departamento de Medicina Comunitária - DMC		
MODALIDADE DE OFERTA		
<input type="checkbox"/> Presencial	<input checked="" type="checkbox"/> <b>REMOTO</b>	<input type="checkbox"/> Semipresencial
MODALIDADE DE ENSINO		
<input checked="" type="checkbox"/> Autossustentado	<input type="checkbox"/> Patrocinado	<input type="checkbox"/> Gratuito
INSTITUIÇÃO PARCEIRA – houver		
Instituto de Doenças do Sertão – IDS e Centro de Inteligência em Agravos Tropicais Emergentes e Negligenciados - CIATEN		
COORDENADOR		
NOME: Fábio Solon Tajra		
SIAPE: 2059377	LOTAÇÃO: Departamento de Medicina Comunitária	
TELEFONE: 86 9 9988-7591	E-MAIL: fstajra@hotmail.com	
COORDENADORA ADJUNTA – se houver		
NOME: Lis Cardoso Marinho Medeiros		
SIAPE: 1167577	LOTAÇÃO: Departamento de Biofísica e Fisiologia	
TELEFONE: 86 9 8104-5607	E-MAIL: listmarinho10@gmail.com	

Declaro, para os devidos fins, que estou ciente das normas da Resolução nº 100/2019 – CEPEX, de 09/07/2019, que regulamenta a criação e oferta de Cursos de Especialização na UFPI.

Teresina, 05 de agosto de 2021.



Requerente

## **1. IDENTIFICAÇÃO**

**1.1 Denominação do curso:** Especialização em Gestão em Saúde Pública Informada por Evidências

**1.2 Área/subárea de conhecimento:** Saúde Coletiva (4.06.00.00-9)

**1.3 Unidade de ensino:** Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Piauí, Campus Universitário Ministro Petrônio Portella

**1.4 Unidade acadêmica:** Departamento de Medicina Comunitária - DMC

**1.5 Instituições parceiras:** Instituto de Doenças do Sertão – IDS e Centro de Inteligência em Agravos Tropicais Emergentes e Negligenciados - CIATEN

**1.6 Modalidade de oferta:** AUTOFINACIADO

**1.7 Modalidade de ensino:** REMOTO

**1.8 Titulação a ser conferida:** Especialista em Gestão em Saúde Pública Informada por Evidências

**1.9 Comissão de elaboração:**

Fábio Solon Tajra – Departamento de Medicina Comunitária / CCS / UFPI

**(Presidente da comissão)**

Bruno Guedes Alcoforado Aguiar – Departamento de Medicina Comunitária / CCS / UFPI **(membro)**

Carlos Henrique Nery Costa – Departamento de Medicina Comunitária / CCS / UFPI **(membro)**

Dorcas Lamounier Costa – Departamento Materno Infantil / CCS / UFPI **(membro)**

Lis Cardoso Marinho Medeiros – Departamento de Biofísica e Fisiologia/CCS/UFPI/NUEPES/UNA-SUS **(membro)**

Márcio Denis Medeiros Mascarenhas – Departamento de Medicina Comunitária / CCS / UFPI **(membro)**

Rodrigo Aragão da Silva – Curso de Enfermagem Campus Senador Helvídio Nunes de Barros **(membro)**

## 2. COORDENAÇÃO

### 2.1 Coordenador:

**Nome:** Fábio Solon Tajra

**CPF:** 757.334.633-68

**SIAPE:** 2059377

**Regime de trabalho:** Dedicção Exclusiva

**Sector de lotação:** Departamento de Medicina Comunitária / CCS

**E-mail:** fstajra@hotmail.com

**Telefone:** 86 99988-7591

**Área/subáreas de atuação:** Saúde Coletiva

**Graduação:** Odontologia (UFPI, 2001)

**Pós-graduação:** Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Ceará (UFC, 2016), Especialização em Docência na Saúde pelo Núcleo de Educação, Avaliação e Produção Pedagógica em Saúde - EducaSaúde, da Escola de Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, 2015). Mestrado em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC Campus Sobral, 2010), Especialização em Gestão de Serviços de Saúde pela Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE, 2010), Especialização em Auditoria pela Associação Brasileira de Odontologia (ABO-Secção Ceará, 2007), Especialização com caráter de residência em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia (EFSFVS, 2002).

**Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:** Cirurgião-dentista da Estratégia Saúde da Família em Sobral (2001-2006); Facilitador e coordenador do processo de educação permanente em saúde bucal em Sobral (2006-2010); Apoio técnico da Gestão em Saúde Bucal em Sobral (2006-2009); Auditor Municipal de Saúde em Sobral (2009-2013); Diretor Administrativo-financeiro do Centro de Especialidades Odontológicas Reitor Ícaro de Sousa Moreira em Sobral (2011-2012); Docente do Departamento de Medicina Comunitária da Universidade Federal do Piauí (2013-atual); Representante da Plataforma de Políticas Públicas do Centro de Inteligência em Agravos Tropicais Emergentes e Negligenciados (2018-atual).

**Endereço eletrônico do currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1556885629243172>

## **2.2 Coordenadora adjunta:**

**Nome:** Lis Cardoso Marinho Medeiros

**CPF:** 208.042.533-15

**SIAPE:** 1167577

**Regime de trabalho:** Dedicção exclusiva

**Setor de lotação:** Departamento de Biofísica e Fisiologia

**E-mail:** lismarinho10@gmail.com

**Telefone:** 86 98104-5607

**Área/subáreas de atuação:** Saúde / Saúde da Mulher e Formação de Recursos Humanos

**Graduação:** Enfermagem, (UFPI, 1985) e Odontologia (UFPI, 1991)

**Pós-graduação:** Mestrado em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 1991); Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ, 2001); Especialização em Curso de Formação Pedagógica (MS, 2004); e, Especialização em Saúde Pública (UFPI, 2016).

**Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:** Docente do Departamento de Biofísica e Fisiologia da UFPI (1985-atual); Coordenadora Adjunta UNASUS-UFPI (2013-2018); Coordenadora Executiva UNASUS-UFPI (2019-atual).

**Endereço eletrônico do currículo *Lattes*:** <http://lattes.cnpq.br/4773333384743803>

## 15. METODOLOGIA

Dentre os princípios a serem considerados para o desenvolvimento desse Curso, pode-se destacar a formação profissional para a cidadania, a integração disciplinar e a relação orgânica entre teoria e prática. Acredita-se que a construção de espaços plurais que aproximam participantes de múltiplas trajetórias e experiências, cientes de sua responsabilidade social, com expertises diversas e preocupados com a apropriação do conhecimento e produção de algo que seja aplicado a sua prática, será ambiente propício para a transformação das práticas de saúde.

Nesse sentido, o processo de ensino e aprendizagem do Curso seguirá múltiplas referências, com variadas bases teórico-metodológicas, fundamentadas particularmente nos pressupostos e estratégias pedagógicas oriundos do(a):

- a) aprendizagem significativa (AGRA et al, 2019)
- b) construtivismo (BECKER, 1993)
- c) ensino-aprendizagem baseado em problemas concretos (BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, 1995)
- d) pedagogia crítica e emancipatória (FREIRE, 2011)
- e) educação permanente em saúde (CECCIM, 2005)

Assim, busca-se desenvolver estratégias para reconhecer as necessidades e demandas do grupo de participantes envolvidos, possibilitar o diálogo com cada um deles, suas experiências e expertises, produzir o conhecimento de forma coletiva e participativa, diante do cenário e contexto específicos e baseados em problemas concretos.

**O curso obedecerá a modalidade de ensino remoto.**